

O NOVO "FRONT" DOS BALKANS RESISTE A GRECIA À INVESTIDA DA ITALIA -- IMEDIATO O AUXILIO DA INGLATERRA



— Jorge —, numa das visitas de inspecção as tropas, palestra com oficiais. — Foto British News

O "ULTIMATUM"

ROMA, 28 (Agência Nacional) — É o seguinte o texto da nota que o representante diplomático da Itália em Atenas entregou hoje, às 3 horas da madrugada, ao governo grego:

"O governo italiano tem constatado repetidamente a forma pela qual o governo grego tem adotado e mantido no atual conflito uma atitude que não somente está em desacordo com as relações pacíficas e de boa vizinhança entre dois governos amigos, como também é contrária aos deveres positivos que tocam ao governo grego, dada a sua posição de Estado neutro. O governo italiano viu-se obrigado a essas vezes a pedir ao governo grego para que se mantivesse fiel a esses deveres, protestando ainda contra a violação sistemática dos mesmos, violação essa que se tornou particularmente grave por ter o governo grego permitido que as suas águas territoriais, o seu litoral e os seus portos, fossem utilizados pela esquadra inglesa no desenvolvimento das suas operações de guerra, que as esquadras britânicas se abastecessem nas suas bases aéreas e consentindo também na organização, dentro do arquipélago grego, de um serviço de informações militares com prejuízo para os interesses italianos. O governo grego está perfeitamente ao par desses fatos, que, por diversas vezes, foram objeto de representações diplomáticas por parte do governo italiano. O governo grego, que devia perfeitamente saber quais as consequências que teria essa sua atitude, nunca respondeu a essas representações com qualquer medida susceptível de proteger a sua própria neutralidade, intensificando, ao invés disso, as suas ações dirigidas no sentido de favorecer as forças armadas inglesas e fortalecendo, assim, a sua colaboração com os inimigos da Itália."

(Conclue na 3ª página)

APROVADO PELA HUNGRIA O ATO ITALIANO

ATENAS, 28 (Agência Nacional) — Em sua proclamação ao povo grego, o primeiro ministro, general Metaxas, declarou: — "Chegou o momento de nossa pátria lutar pela sua independência. Tropas italianas cruzaram a fronteira da Grécia, esta madrugada. A Itália exige parte do nosso território nacional. Se esta pretensão não fosse atendida — dizia o ultimatum — as forças de Mussolini marchariam contra o nosso país. Gregos! Lutemos pela pátria, por nossas esposas, por nossos filhos, por nossas tradições sagradas! Coloquemos esta luta de vida ou de morte, acima de tudo! Viva a Grécia!"

UMA MENSAGEM DO REI GREGO A JORGE VI

LONDRES, 28 (Agência Nacional) — Na mensagem em que comunica ao rei da Inglaterra o estado de guerra entre a Grécia e a Itália, o rei Jorge da Grécia diz: — "Estou certo que os gregos, homens e mulheres, cumprirão o seu dever até o fim. Com fé em Deus, os nossos soldados se lançarão à luta e darão suas vidas pela liberdade da pátria."

CONFERENCIAS COM OS EMBAIXADORES TURCO, INGLÊS E IUGOSLAVO

BELGRADO, 28 (Agência Nacional) — De Atenas informam que o general Metaxas conferenciou demoradamente com os embaixadores inglês, turco e iugoslavo.

APROVADO PELA HUNGRIA O ATO DA ITALIA

BUDAPEST, 28 (T. O.) — O Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior da Hungria deu a conhecer esta noite o seguinte: — "Como verdadeiro amigo da Itália e Alemanha, a Hungria aprova perfeitamente os motivos que decidiram a Itália a pôr fim na Grécia a uma situação insustentável e velar, por si mesmo, para sua segurança, as costas do Mediterrâneo, pois a Grécia, devido à sua adesão à Inglaterra, não podia e nem queria fazê-lo."

O 1.º COMUNICADO GREGO

BELGRADO, 28 (T. O.) — Comunicam de Atenas que o Alto Comando Grego publicou ao meio-dia de hoje o primeiro comunicado de guerra, no qual se informa que às 5,30 horas as tropas italianas desfecharam o ataque ao longo da fronteira grego-albanesa. As tropas gregas opuseram resistência.

(Conclue na 3ª página)

PORTUGAL MANDA OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 28 (A. N.) — LO FEDERAL RESERVE BANK, 70 CAIXOTES DE OURO DE PROPRIEDADE DO BANCO DE PORTUGAL.

BOMBARDEADA PELOS INGLESES A FÁBRICA DE ARMAS SKODA ATACADA TAMBEM A FÁBRICA A. E. G. DE BERLIM — OUTRAS AÇÕES DA R. A. F.

LONDRES, 28 (Agência Nacional) — De acordo com o que anunciou o serviço de informações do Ministério do Ar, as esquadras da R. A. F. pela primeira vez nesta guerra, atacaram e incendiaram as fábricas de armamentos Skoda, joalheiros em Pilsen, na tcheco-eslováquia, acrescentando que pa-



Uma delegação turca de deputados e jornalistas visitou, em Aldershot, os acampamentos das tropas britânicas e canadenses. — Foto British News

A CONFERENCIA DE FLORENÇA DETALHES DO ENCONTRO DOS SRS. HITLER E MUSSOLINI NO PALACIO VECCHIO — UM CONCERTO E O REGRESSO DO FUEHRER

FLORENÇA, 28 (Agência Nacional) — O Führer e o barão Ribbentrop foram recebidos, na estação, pelo Duce, conde Ciano e o embaixador alemão, von Mackensen. Depois de passarem em vista as tropas de honra, os dois dirigentes do Eixo seguiram para o Palacio Vecchio, onde, imediatamente, iniciaram suas conversações.

Participam da conferência os ministros de Negócios Estrangeiros de ambos os países.

FLORENÇA, 28 (Agência Nacional) — (Conclue na 3ª página)



LUTO NA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO" — Flagrante colhido quando o corpo do pequeno jornalista ia ser dado à sepultura. Vê-se ao fundo, sob a chuva inclemente, madame Darcy Vargas, no meio dos colegas do morto. Texto na 3ª página

Confirmado o afundamento do "Empress of Britain" DOS 643 QUE SE ENCONTRAVAM A BORDO 598 FORAM SALVOS

LONDRES, 28 (Agência Nacional) — O Almirantado anunciou esta tarde que o "Empress of Britain" havia sido afundado "em consequência de uma ação inimiga". Todavia, esse comunicado não especifica se o grande "liner" foi torpedeado depois de ter sido atingido pelas bombas dos aviões nazistas.

O Almirantado acrescenta que no momento em que foi afundado, o "Empress of Britain" levava a bordo 643 pessoas, das quais haviam sido salvos 598.

na Alemanha Ocidental

LONDRES, 28 (Agência Nacional) — A Royal Air Force atacou, na noite passada, objetivos militares em Pilsen, na tcheco-eslováquia, acrescentando que pa-

Caças ingleses e alemães em luta sobre a Inglaterra

NOVOS ATAQUES A LONDRES — VISADOS VARIOS OBJETIVOS MILITARES

BERLIM, 28 (T. O.) — A Transocean foi informada que esta tarde formações de combate ligeiras da aviação alemã continuaram seus ataques contra Londres. Numerosas bombas contra objetivos militares foram lançadas, entre os quais uma estação e as instalações de uma fábrica. No decorrer dos ataques, travaram-se combates aéreos entre caças alemães "Messerschmitts" e "Spitfires" ingleses, durante os quais os caças do Reich derrubaram dois aparelhos adversários.

Não regressou à sua base um avião alemão.

AS PROVAS DE ACROBACIAS E PLANADORES NÃO DEIXARÃO DE SER EFETUADAS

Se o tempo permitir, os planadores gauchos evoluirão hoje sobre a cidade — A "Tarde Aviatoria" do dia 3

O mau tempo não impediu que os festejos de encerramento da "Semana da Asa" fossem de extraordinário brilhantismo. Mas, fez com que duas partes destacadas do programa deixassem de ser realizadas: a prova de acrobacias e as exibições dos

(Conclue na 3ª página)

Retidos em Portugal cinco navios gregos

Em um deles ia viajar Camille Chautemps

LISBOA, 28 (Agência Nacional) — Os cinco navios gregos que se acham surtos em águas do Tejo receberam ordens das autoridades de Atenas para permanecerem nesta capital.

LISBOA, 28 (Agência Nacional) — Entre os 500 passageiros que o paquete grego "Nea Hellas" devia conduzir para Nova York, figura o sr. Camille Chautemps, ex-primeiro ministro da França.

SOFRERÁ PROFUNDAS ALTERAÇÕES O SISTEMA PENITENCIARIO DO BRASIL

Falando aos membros da Conferencia Penitenciaria Brasileira, o ministro da Justiça declara que a remodelação da legislação penal nenhum beneficio trará se não se renovarem também as prisões, deixando de ser as "casas de mortos" que são, para se transformarem em "casas de vivos"



Ministro Francisco Campos

Esteve, ontem, no Palacio Monroe, em visita ao ministro da Justiça, uma comissão de delegados dos Estados à Conferencia Penitenciaria Brasileira, ora reunida nesta Capital.

O sr. José Maria Alvimim, representante de Minas Gerais, interpretando os sentimentos dos seus colegas, apresenta os agradecimentos da Conferencia ao ministro da Justiça e ao cidadão eminente que incorporou a reforma do sistema penal brasileiro aos assuntos para cuja solução mobiliza os recursos autorizados de seu saber e as forças íntimas de sua sensibilidade. Lembra que a Conferencia Penitenciaria Brasileira se compõe, além da sua Comissão Executiva, de delegados dos Estados, isto é, representantes de va-

(Conclue na 3ª página)



O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DA ASA" — Flagrante do Presidente da República, domingo último, em Manguinhos, durante as cerimoniaes de encerramento da "Semana da Asa" — Texto na 5ª página

TERÃO GRANDE ESPLENDOR AS COMEMORAÇÕES DO DECENIO DA REVOLUÇÃO (Noticia na 3ª pag.)

IMPRESSÕES DOS ESTADOS VARIAS NOTÍCIAS

O FUTURO DA AMAZONIA

Na sua recente viagem à Amazônia, o Presidente Getúlio Vargas estabeleceu que a colonização será ali praticada pela concentração do colono em grupos numerosos que facilitem a assistência do Governo através de uma organização completa com instrumentos agrários, serrarias, escolas, oficinas, escolas profissionais e para capacitação e com um sistema de irradiação de rodovias ligando os centros coloniais aos consumidores e exportadores e às cidades.

Imprimindo essa orientação ao problema da colonização de região extensíssima e pontilhada de acidentes geográficos onde a colonização há de operar-se ao influxo de diretrizes que penetrem as condições peculiares da região, o Chefe do Governo demonstrou um conhecimento perfeito dos problemas amazônicos que ficam agora compreendidos no movimento de reconstrução nacional, substancializado no programa que o regime de 10 de Novembro traçou, para edificar em bases sólidas, o progresso, o desenvolvimento e a grandeza do Brasil.

A colonização da Amazônia, constitui realmente um dos fatores principais para o desenvolvimento econômico da região que tem de ser trabalhada ativamente pelo braço do colono que poderá extrair da terra fértil e úmida, riquezas consideráveis, destacando-se a borracha que em época mais favorável tanto favoreceu a economia amazônica.

As afirmações feitas pelo Chefe da Nação, na sua recente visita ao grande Estado do Norte, seguidas da ação imediata com a execução de serviços novos e de medidas ligadas à colonização, poderão alterar a feição econômica da Amazônia, transformando-a em fonte de riqueza e de energia criadora.

A LÓGICA DOS ALGARISMOS

A verbosidade natural dos brasileiros a sua capacidade de assimilação de tudo e de todos os assuntos, embora em muitos casos, pela rama, impem em todos os setores da vida nacional até há bem pouco. Discutir, debater, debitar, embora sem bases sólidas e sem fundamento concreto era até um dos vícios mais brasileiros de todos os nossos patrícios. Qualquer indivíduo, medianamente alfabetizado, com uma cultura tão imperfeitamente recolhida que tocava às ratas da incultura, pontificava sobre assuntos os mais transcendentais. Era o sabichão tão comum nas cidades, nos povoados e nas capitais, paladros contumazes e desabridos, cujo verbo fazia embasbacar.

Hoje esses indivíduos estão reduzidos a uma porcentagem ínfima, graças ao trato das estatísticas incluído nos programas de ensino e dos concursos para o provimento de determinadas funções públicas. Devemos esse rumo dado à cultura moderna ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nascido à sombra do Estado Novo como parte integrante de suas finalidades.

Hoje, não somente já se conta com uma valiosa bibliografia brasileira sobre o assunto, como sobretudo se generaliza o consumo dos dados estatísticos nos comentários e nas perguntas que disputam grande parte de nossa atividade intelectual, graças aos esforços do I. B. G. E. Distanciamos-nos assim cada vez mais da literatura óca e fácil com que se debatiam questões importantes e problemas sociais e que são nos dias que correm tratados com o apoio dos números e a confrontação de depoimentos quantitativos que garantem o crédito de certas afirmações. E' que já nos estamos habituando a raciocinar em termos numéricos, substituindo julgamentos ou verbais ou verbosos pela objetividade interligável dos algarismos.

Tudo se pode provar com o auxílio da estatística, o que importa dizer, com o argumento dos números. A atual geração de administradores, sociólogos, homens de letras e homens de negócios, técnicos, professores, já está orientada para o trato da estatística, assentando nela como em base sólida de todas as suas realizações e investigações.

Ninguém, hoje em dia, ousa "dar um palpite" sobre determinados assuntos, como se fazia, à larga, ao tempo em que as portas das "boticas" eram a cátedra dos sabichões. Correr o risco de ter como ovinete alguém que, utilizando-se das leis da estatística, reduza a pó a parlapateia que tanto embasbacou os patrícios do tempo dos quiosques e dos bondinhos puzados a burros.

Os capitalistas, aqueles que conseguiram, com os lucros do seu trabalho proveitoso, organizar uma reserva financeira mais apreciável, afim de ser invertida em uma iniciativa de maior vulto a ser apresentada, movimentam-se animadamente na dupla função de caldar aquela reserva com os capitais vindos do estrangeiro, para a real cristalização dessa iniciativa, e para, desarte, concorrer com o seu esforço e boa vontade na solução dos grandes problemas de sua pátria.

Mas essa mentalidade não se desenvolve nem, somente, se observa nos centros financeiros, formados pelos nossos capitalistas.

Ela se desdobra também entre os pequenos proprietários das zonas a serem beneficiadas com a solução desses problemas, os quais, na previsão de uma grande valorização do suas propriedades, já se preparam com estudos e cálculos necessários, para a organização de novos empreendimentos mais rendosos, e de maior expansão das suas atividades pessoais e econômicas.

Esse panorama de sergimento propaga-se de forma auspiciosa, desvendando para todos os lados uma nova era de trabalho e de bem estar, a que não é, e nem podia ser, alheia a classe laboriosa do país, que, justamente, pela especialidade das suas funções profissionais, está e estará mais intimamente ligada à sorte desses grandes problemas, fazendo depender o seu conforto pessoal do sucesso ou do fracasso nos resultados da sua solução definitiva.

A indústria do ferro e do aço brasileira, já no período de franca realização, graças à colaboração dos capitais e da experiência técnica estrangeira, e o progresso, francamente animador, do serviço de extração do petróleo brasileiro e do carvão nacional, a cujo auxílio aqueles poderosos elementos estrangeiros não se fazem de rogados, têm, na verdade, servido de motivo poderoso para incentivar, em todos os quadrantes do país, um desejo de progresso, que, partindo do poder público, vai refletir, de um modo geral, no desejo de um maior conforto material do nosso meio social.

E nessa atmosfera de esperanças justificadas tudo sorri em nosso território, num contraste tenebroso com o que, infelizmente, ocorre fora dele, como consequência desastrosa desse conflito arrasador que se desdobra assustadoramente nos outros continentes.

Enquanto lá tudo se desorganiza em proveito de um poder destruidor ainda maior, transformando todas as indústrias comerciais em organizações de fabricação de instrumentos bélicos, nós procuramos nos organizar, ainda que com o auxílio de elementos financeiros estrangeiros, com o elevado intuito de suprir, futuramente, com o aumento da nossa produção assim desperdiçada e incentivada, os merca-

A SOLUÇÃO DE DOIS PROBLEMAS ECONÔMICOS

A simples notícia da solução de vários problemas econômicos a que o Governo vinha se dedicando desde muito, em consultas aos técnicos, em estudos de detalhes e em experiências preliminares essenciais, tem produzido em todos os nossos meios sociais e em todas as classes laboriosas a mais fagueira expectativa de prosperidade individual e de progresso geral.

Os capitalistas, aqueles que conseguiram, com os lucros do seu trabalho proveitoso, organizar uma reserva financeira mais apreciável, afim de ser invertida em uma iniciativa de maior vulto a ser apresentada, movimentam-se animadamente na dupla função de caldar aquela reserva com os capitais vindos do estrangeiro, para a real cristalização dessa iniciativa, e para, desarte, concorrer com o seu esforço e boa vontade na solução dos grandes problemas de sua pátria.

Mas essa mentalidade não se desenvolve nem, somente, se observa nos centros financeiros, formados pelos nossos capitalistas.

Ela se desdobra também entre os pequenos proprietários das zonas a serem beneficiadas com a solução desses problemas, os quais, na previsão de uma grande valorização do suas propriedades, já se preparam com estudos e cálculos necessários, para a organização de novos empreendimentos mais rendosos, e de maior expansão das suas atividades pessoais e econômicas.

Esse panorama de sergimento propaga-se de forma auspiciosa, desvendando para todos os lados uma nova era de trabalho e de bem estar, a que não é, e nem podia ser, alheia a classe laboriosa do país, que, justamente, pela especialidade das suas funções profissionais, está e estará mais intimamente ligada à sorte desses grandes problemas, fazendo depender o seu conforto pessoal do sucesso ou do fracasso nos resultados da sua solução definitiva.

A indústria do ferro e do aço brasileira, já no período de franca realização, graças à colaboração dos capitais e da experiência técnica estrangeira, e o progresso, francamente animador, do serviço de extração do petróleo brasileiro e do carvão nacional, a cujo auxílio aqueles poderosos elementos estrangeiros não se fazem de rogados, têm, na verdade, servido de motivo poderoso para incentivar, em todos os quadrantes do país, um desejo de progresso, que, partindo do poder público, vai refletir, de um modo geral, no desejo de um maior conforto material do nosso meio social.

E nessa atmosfera de esperanças justificadas tudo sorri em nosso território, num contraste tenebroso com o que, infelizmente, ocorre fora dele, como consequência desastrosa desse conflito arrasador que se desdobra assustadoramente nos outros continentes.

Enquanto lá tudo se desorganiza em proveito de um poder destruidor ainda maior, transformando todas as indústrias comerciais em organizações de fabricação de instrumentos bélicos, nós procuramos nos organizar, ainda que com o auxílio de elementos financeiros estrangeiros, com o elevado intuito de suprir, futuramente, com o aumento da nossa produção assim desperdiçada e incentivada, os merca-

Baía

A PREFEITURA LOCAL AUXILIARIA OS CLUBES DE REGATAS

BAIA, 28 (Agência Nacional) — A partir de 1941 todos os clubes de regatas da Baía contarão com o auxílio pecuniário da Prefeitura local. A subvenção anual foi assim distribuída: S. Salvador, réis 3.000.000; Santa Cruz, 3.000.000; Ilagapige, 3.000.000; e o Vitória, para praticar todos os esportes receberá 6.000.000.

O interventor também prometeu auxiliar o esporte náutico entre nós, comprometendo-se, desde logo, a conseguir barcos com que os clubes locais disputarão a próxima regata.

CAACU E MAMONA PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

BAIA, 28 (Agência Nacional) — Encontrar-se em nosso porto, desde sábado último, o cargueiro argentino "Santa Catarina", que aqui receberá um grande carregamento de cacau e mamona, destinados aos portos de Montevideu e Buenos Aires.

AS COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIA, 28 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje os seus negócios com as seguintes cotações: Cacau superior, arroba 16.700; mercado firme; mamona, 10 quilos, 54.000; mercado instável; os mercados de fumo, algodão e café mantiveram-se paralisados.

Minas Gerais

INAUGURADA UMA RODOVIA

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — Segundo comunicação do prefeito de Arcos, oeste de Minas, ao governador do Estado, acaba de ser concluída a construção da rodovia que liga a estação de calcilândia à localidade de Garças, ponto de entroncamento da Rde. Mineira de Viçosa.

A Prefeitura de Arcos também encampou a estrada particular que uma essa cidade à florentine vila de Pains, que se acha situada na fértil zona da mata da Pains, pertencente ao município de Formiga.

INAUGURADA UMA PRAÇA DE ESPORTES EM PITANGUA

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — Foi inaugurada na cidade de Pitangua uma praça de esportes sob o nome de "Granja Maratona", possuindo instalações para basquetebol, vôleibol, tênis, remo e natação.

A "Granja Maratona" possui um departamento feminino que tomou o nome de "Dr. Gustavo Capanema", em homenagem ao ministro da Educação, pelo apoio que tem dado à essa organização esportiva pitanguesa.

UMA EDUCADORA FLUMINENSE EM VISITA AO INSTITUTO JOAO PINHEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — A educadora Ana Pereira das Neves, diretora da Escola Profissional Aurelio Leal, do Estado do Rio, visitou o Instituto João Pinheiro para menores desamparados, tendo recebido magnífica impressão, tanto de suas instalações, como dos métodos de educação ali praticados.

UM CONCURSO DE ORATORIA

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — O Centro de Estudos Brasileiros, agremiação de universitários de nossas escolas superiores, vai promover para o próximo mês de novembro um concurso de oratoria, constando das seguintes teses: — "O Papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira"; — "Para o Progresso do Brasil deve haver preponderância do homem do campo ou do intelectual?"; — "Até que ponto a economia brasileira deve depender do capital estrangeiro?".

ESCOLHIDO O PARANINHO DA TURMA DE FARMACOLANDAS

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — A turma de farmacolandas de 1940 da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais elegu seu paraninfo o professor Lourenço Menicucci Sobrinho.

No quadro de formatura serão homenageados os professores Roberto de Almeida Cunha, Juvenal de Souza, Imael de Faria, Henrique Lacombe e Gentil Sales.

SERÃO EXPLORADAS AS JAZIDAS DE MINERO DE CHUMBO

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — Cogita-se presentemente de explorar as jazidas de minério de chumbo existentes na serra da Máquina, no município de Sete Lagoas.

Essa mina de chumbo dista apenas dezesseis metros dos centros estrangeiros, de que nos vem essa poderosa e eficiente colaboração.

E quando passa em revista o que, nesse sentido, vem se desenvolvendo em nosso país, há de convir e confessar que toda essa expectativa de prosperidade, decorre, incontestavelmente, da sábia política financeira posta em equação pelos nossos dirigentes, na convicção de que ela serviria aos interesses gerais do país, sem dar ouvidos ao exagerado e contraproducente espírito de oposição à uma farta e profunda colaboração dos capitais e braços estrangeiros, a que não podem fugir as nacionalidades ainda em formação, que queiram entrar na grande concorrência dos mercados estrangeiros.

nas 10 quilômetros da cidade referida, sendo servida por estrada de rodagem que segue para Cedro e Fazenda da Lapa.

UMA EMBAXADA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES ESTUDARÁ AS OBRAS DO ALEI-JADINHO

BELO HORIZONTE, 28 (Agência Nacional) — Chegou a esta capital a embaixada da Escola Nacional de Belas Artes, composta de nove alunos da turma de escultura, que veio estudar as obras do Aleijadinho.

Estiveram em Ouro Preto e Mariana, devendo seguir de Belo Horizonte para Sabará, terminando a excursão em Congonhas do Campo. O professor Correia Lima está chefiando a embaixada.

Paraná

SERÃO ATACADOS OS TRABALHOS DE RECONSTRUÇÃO DA RODOVIA CURITIBA-RIO NEGRO

CURITIBA, 28 (Agência Nacional) — A Diretoria de Obras da Secretaria da Viação mandou atacar os trabalhos de reconstrução, após o fechamento do contrato de rodovia ligando esta capital à cidade de Rio Negro.

O novo traçado passará pela cidade de Lapa.

Um convenio sobre os impostos cobrados pela exportação de madeira.

CURITIBA, 28 (Agência Nacional) — Acaba de ser firmado um convenio entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, em virtude do qual, a partir de 1941, serão no mesmo valor os impostos cobrados pela exportação de madeira dos dois Estados.

Pelo mesmo convenio cessou o regime que vinha gozando a Companhia Lumber, dada a sua situação "sui-generis", perturbadora dos negócios de madeira.

COMEMORADO O "DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO"

CURITIBA, 28 (Agência Nacional) — Os funcionários federais comemoraram ontem o "Dia do Funcionário Público". As primeiras horas da manhã, realizou-se uma reunião no edifício dos Correios e Telégrafos, onde foi hasteada a bandeira nacional, tendo discursado na ocasião o escritor Francisco Pereira da Silva.

Alem de outras festividades, no trabalho de Agua Verde se realizou, à tarde, um churrasco, no parque local, ao mesmo tempo, alem dos funcionários federais no Estado, funcionários estaduais e municipais.

INAUGURADO O RETRATO DE CAXIAS NO GRUPO ESCOLAR TIRADENTES

CURITIBA, 28 (Agência Nacional) — O grupo escolar "Tiradentes" realizou, ontem, com grande concorrência de alunos, professor-

ras e convidados, a inauguração do retrato do Duque de Caxias, por iniciativa dos alunos do referido estabelecimento de ensino.

Baía

O REGRESSO DO SR. ISAIAS ALVES

SAO SALVADOR, 28 (Agência Nacional) — De regresso do Rio, onde tomou parte nas reuniões do Conselho Nacional de Educação, chegou, hoje, a esta capital, o sr. Isaias Alves, secretário da Educação neste Estado. A sua chegada ao aeroporto de Tanhais, estiveram presentes, alem de varias autoridades e diversos amigos, os delegados de diversos estabelecimentos de ensino.

NO SINDICATO DOS OPERARIOS EM PANIFICACAO

SAO SALVADOR, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se, na sede do Sindicato dos Operários em Panificação, uma assembleia geral sob a presidência do Delegado regional do Trabalho. Durante esta reunião, foram aprovadas importantes medidas de interesse geral, e feitas diversas nomeações para delegados de classe junto às firmas proprietárias de padarias.

ENCERRADO O CONGRESSO DE EDUCACAO

ILHEUS, 28 (Agência Nacional) — Acaba de ser brilhantemente encerrado o Congresso de Educação realizado nesta cidade sob os aplausos de milhares de pessoas.

ESPERADO O "LASSEL"

SAO SALVADOR, 28 (Agência Nacional) — Desde ante-ontem, está sendo esperado neste porto, um cargueiro britânico procedente de Liverpool. Trata-se do "Lassel", que traz para a Baía um carregamento de quatrocentos toneladas de artigos manufaturados.

A RECONSTRUÇÃO DA CASA DE RUI

SAO SALVADOR, 28 (Agência Nacional) — Está marcada para amanhã à tarde, na sede da Associação Baiana de Imprensa, a assembleia da comissão que vai opinar sobre o projeto da reconstrução da casa onde nasceu Rui Barbosa, a qual, integrada pelos sr. Luiz Viana, Prescilio Cordeiro e padre Manuel Barbosa, deverá reunir-se à presidência do engenheiro Viana Bandeira, secretário da Viação.

Goiaz

A ESTRADA DE FERRO GOIANA-GOIAZ

GOIANA, 28 (Agência Nacional) — A comissão encarregada de estudar os traçados da estrada de ferro que ligará esta capital a Goiaz acaba de declarar que o melhor plano é o apresentado pelo engenheiro Conrado, que prevê a ligação das duas cidades com uma via férrea de 60 quilômetros de extensão. Estão fora de cogitação todos os traçados anteriores, que

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem a cerimônia inaugural do pavilhão da Caixa Econômica Federal, no recinto da Feira Nacional de Indústria. Ao ato compareceram as autoridades estaduais e federais, assim como representantes das classes conservadoras do Estado.

Precisamente às 16 horas, o sr. João Batista Pereira, diretor-geral da Caixa Econômica, tomou a palavra para, depois de declarar inaugurado o pavilhão, fazer um breve histórico desse estabelecimento, fundado em 1875. Tendo em seguida, que o volume dos depósitos deste Instituto de economia popular sobem hoje, em S. Paulo a mais de 750 mil contos, o que demonstra que a Caixa Econômica Federal, inspira cada vez maior confiança perante a população do Estado.

O ANIVERSARIO DA A. B. VINTE E SEIS DE OUTUBRO

PONTA GROSSA, 28 (Agência Nacional) — A "Associação Beneficente Vinte e Seis de Outubro", constituída por mais de 5.000 ocureiros da Viação Paraná-Santa Catarina comemorando o seu 34º aniversário de sua fundação, inaugurou o pavilhão de isolamento de seu principal hospital. Por esta ocasião foi aclamado o nome do chefe da Nação que é o presidente de honra daquele Instituto.

ALMOÇO NO PALACIO ITABORAÍ

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora ofereceram um almoço, no Palácio Itaboraí, ao sr. e sra. Clark Heynes Minor.

Alem dos homenageados compareceram os srs.: ministro Valdemar Falcão e senhora; J. M. Carr e senhora; José Garcia de Sousa e senhora; Fernando Falcão e senhora; La Rue e senhora; senhorita Zazi Aranha, srs.: Noronha Santos, Antonio Leite Garcia e Rafael Crisóstomo de Oliveira.

Depois do almoço o sr. Guilherme Guinle esteve no Itaboraí, mantendo ali longa palestra com o sr. Minor e com o interventor federal no Estado Rio. Em seguida, os convivas percorreram a cidade, visitando o Museu Imperial, a matriz e o solar da família Franklin Sampaio, tendo manifestado, de regresso, o seu encantamento pela hospedagem que lhes proporcionou o casal Ernani do Amaral Peixoto.

Despacharam e conferenciaram com o presidente da República, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Chapanem, ministro da Educação.

São Paulo

ENTREGA DE DIPLOMAS

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Está marcada para amanhã, às 15 horas, na secretaria do governo do Estado, a cerimônia da entrega dos diplomas conferidos nos Institutos de São Paulo que participaram como expositores da Feira de Nova York. A entrega será feita pessoalmente pelo sr. Percival de Oliveira, representante das firmas distinguidas com diplomas.

A SEDE DO 2.º REGIMENTO DE AVIACAO

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Estão sendo executados, com rapidez digna de registro, os trabalhos de construção da sede do 2.º Regimento de Aviação Militar, em Cumbica, nas proximidades desta capital. Apesar da chuva torrencial que caiu durante todo o dia de hoje, nesta capital, o interventor federal acompanhado de auxiliares de suas casas Civil e Militar, realizou pela manhã uma demorada visita às obras de terraplenagem, drenagem, do novo campo de aviação em construção e de via de acesso ao mesmo. Acompanhou também o chefe do Governo nesta visita o coronel aviador Henrique Fontenelle, que está orientando os trabalhos como representantes do Ministério da Guerra.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva.

O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem a cerimônia inaugural do pavilhão da Caixa Econômica Federal, no recinto da Feira Nacional de Indústria. Ao ato compareceram as autoridades estaduais e federais, assim como representantes das classes conservadoras do Estado.

Precisamente às 16 horas, o sr. João Batista Pereira, diretor-geral da Caixa Econômica, tomou a palavra para, depois de declarar inaugurado o pavilhão, fazer um breve histórico desse estabelecimento, fundado em 1875. Tendo em seguida, que o volume dos depósitos deste Instituto de economia popular sobem hoje, em S. Paulo a mais de 750 mil contos, o que demonstra que a Caixa Econômica Federal, inspira cada vez maior confiança perante a população do Estado.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem a cerimônia inaugural do pavilhão da Caixa Econômica Federal, no recinto da Feira Nacional de Indústria. Ao ato compareceram as autoridades estaduais e federais, assim como representantes das classes conservadoras do Estado.

Precisamente às 16 horas, o sr. João Batista Pereira, diretor-geral da Caixa Econômica, tomou a palavra para, depois de declarar inaugurado o pavilhão, fazer um breve histórico desse estabelecimento, fundado em 1875. Tendo em seguida, que o volume dos depósitos deste Instituto de economia popular sobem hoje, em S. Paulo a mais de 750 mil contos, o que demonstra que a Caixa Econômica Federal, inspira cada vez maior confiança perante a população do Estado.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem a cerimônia inaugural do pavilhão da Caixa Econômica Federal, no recinto da Feira Nacional de Indústria. Ao ato compareceram as autoridades estaduais e federais, assim como representantes das classes conservadoras do Estado.

Precisamente às 16 horas, o sr. João Batista Pereira, diretor-geral da Caixa Econômica, tomou a palavra para, depois de declarar inaugurado o pavilhão, fazer um breve histórico desse estabelecimento, fundado em 1875. Tendo em seguida, que o volume dos depósitos deste Instituto de economia popular sobem hoje, em S. Paulo a mais de 750 mil contos, o que demonstra que a Caixa Econômica Federal, inspira cada vez maior confiança perante a população do Estado.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Realizou-se ontem a cerimônia inaugural do pavilhão da Caixa Econômica Federal, no recinto da Feira Nacional de Indústria. Ao ato compareceram as autoridades estaduais e federais, assim como representantes das classes conservadoras do Estado.

Precisamente às 16 horas, o sr. João Batista Pereira, diretor-geral da Caixa Econômica, tomou a palavra para, depois de declarar inaugurado o pavilhão, fazer um breve histórico desse estabelecimento, fundado em 1875. Tendo em seguida, que o volume dos depósitos deste Instituto de economia popular sobem hoje, em S. Paulo a mais de 750 mil contos, o que demonstra que a Caixa Econômica Federal, inspira cada vez maior confiança perante a população do Estado.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva. O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

Despacharam e conferenciaram com o presidente da República, os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Chapanem, ministro da Educação.

São Paulo

ENTREGA DE DIPLOMAS

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Está marcada para amanhã, às 15 horas, na secretaria do governo do Estado, a cerimônia da entrega dos diplomas conferidos nos Institutos de São Paulo que participaram como expositores da Feira de Nova York. A entrega será feita pessoalmente pelo sr. Percival de Oliveira, representante das firmas distinguidas com diplomas.

A SEDE DO 2.º REGIMENTO DE AVIACAO

SAO PAULO, 28 (Agência Nacional) — Estão sendo executados, com rapidez digna de registro, os trabalhos de construção da sede do 2.º Regimento de Aviação Militar, em Cumbica, nas proximidades desta capital. Apesar da chuva torrencial que caiu durante todo o dia de hoje, nesta capital, o interventor federal acompanhado de auxiliares de suas casas Civil e Militar, realizou pela manhã uma demorada visita às obras de terraplenagem, drenagem, do novo campo de aviação em construção e de via de acesso ao mesmo. Acompanhou também o chefe do Governo nesta visita o coronel aviador Henrique Fontenelle, que está orientando os trabalhos como representantes do Ministério da Guerra.

O interventor ao regressar, manifestou-se satisfeito com andamento dos trabalhos, apesar do mau estado em que encontrou os canteiros, devido a chuva.

O campo de Cumbica, fica situado num terreno de 18 metros acima do Flo Tietucuri, que o circunda de dois lados. Já se acham montadas 3 grandes pilas, as maiores até agora construídas em campos de aviação em São Paulo. Uma delas tem 1.800 metros de comprimento por 150 de largura as outras duas medem 1.300 e 900 metros, respectivamente, por 90 de largura. A plataforma de voo vai ser de 2.500 por 2.500 metros.

O coronel Fontenelle, que dirige os trabalhos de construção, com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo, persistiu no interventor federal todos os esclarecimentos sobre a marcha dos trabalhos.

INAUGURADO O PAVILHÃO DA CAIXA ECONOMICA

TERÃO GRANDE ESPLendor AS COMEMORAÇÕES DO DECENIO DA REVOLUÇÃO

Imponente missa campal na Esplanada do Russell — Dom Aquino Correia pronunciará uma oração gratulatoria — A solenidade registrará o comparecimento do presidente Getúlio Vargas, ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades

As comemorações dos dez anos de governo do presidente Getúlio Vargas serão iniciadas nesta Capital no próximo dia 3 de novembro, com imponente missa campal, na Esplanada do Russell.

O presidente Getúlio Vargas, os ministros de Estado, o corpo diplomático e altas autoridades civis e militares comparecerão a essa solenidade, que terá ainda a presença de representantes das unidades do Exército e da Marinha, sedadas nesta Capital, dos sindicatos patronais e de empregados e dos colégios secundários oficiais e particulares da cidade.

A Escola Militar, a Escola Naval, o Colégio Militar e o Internato do Colégio Pedro II comparecerão com grande parte de seus alunos, trajando uniforme de gala e conduzindo seus estandartes e flâmulas, como as delegações militares e profissionais.

UMA ORAÇÃO DE DOM AQUINO CORREIA

Após a celebração da missa, Dom Aquino Correia, bispo de Curitiba, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de relevo no clero nacional, pronunciará uma oração gratulatoria, que será irradada para todo o país pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, que transmitirá, igualmente, toda a solenidade.

A PRESEÇA DO CARDIAL DOM LEME

O Cardinal Dom Sebastião Leme estará presente à cerimônia. S. Eminência recebeu nesse sentido um convite em nome do governo, transmitido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

OS PREPARATIVOS

Os preparativos para a celebração da imponente missa campal na Esplanada do Russell, na manhã de 3 de novembro, já tiveram início, com a construção dos palanques, destinados às autoridades, e das arquibancadas, reservadas às alunas do Instituto de Educação, que, no decorrer da cerimônia, no momento da Elevação, cantarão o Hino Nacional.

"A PALAVRA DOS ESTADOS"

A noite do dia 5 de novembro próximo será assinalada, no Departamento de Imprensa e Propaganda, por uma festa de singular expressão patriótica.

Como parte das comemorações do decênio do governo do presidente Getúlio Vargas, será realizada, às 21 horas, uma sessão magna, intitulada "A PALAVRA DOS ESTADOS", em que um filho de cada unidade da Federação Brasileira falará por três minutos. Uma urna de prata, onde alunas do Instituto de Educação depositarão um punhado de terra dos seus Estados, Território do Acre e Distrito Federal, será oferecida ao chefe do Governo, como uma homenagem nacional ao Consolidador da Unidade do Brasil.

SINDICATOS DO PIAUÍ TELEGRAFARAM AO MINISTRO DO TRABALHO

De Parnaíba, Estado do Piauí, recebeu o ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

"As classes trabalhadoras parnaibanas, representadas pelos sindicatos abaixo, em compreensão nítida dos reais benefícios que têm recebido do Governo do preclaro presidente Vargas, sentem o dever de se associarem às grandes manifestações promovidas pelo proletariado brasileiro, no dia 9 de novembro próximo, comemorando o décimo aniversário do governo do benemérito."

Luto na "Casa do Pequeno Jornaleiro"

A SRA. DARCY VARGAS ACOMPANHOU OS FUNERAIS DO PEQUENO VENDEADOR DE JORNAIS

A Casa do Pequeno Jornaleiro amanheceu, ontem, de luto. Os duzentos menores que ali recebem assistência, não saíram para o trabalho, pela manhã, e, muito menos, fizeram rufar seus tambores, durante seus exercícios matutinos. As oficinas ficaram paralisadas.

É que morreu, vítima de uma pneumonia, um dos adotivos, o menor Ilamides Gonçalves Mendes. Na hora do enterro, depois de fazer todas as despesas, desde o sepultamento à compra do túmulo, mandou depositar sobre a tumba, uma coroa, com esta legenda: "Ao Ilamides, o adeus dos seus colegas jornaleiros". Na capela do Hospital, a sra.

Darcy Vargas permaneceu bastante tempo, e depois da encenação do corpo, feita pelo capelão, padre Hilário, donvidos os jornaleiros a fecharem o caixão.

ORFÃO DE MÃE E PAI
Ilamides Gonçalves Mendes, de 16 anos de idade, orfão pai e mãe, foi um dos primeiros a se recolher à Casa do Pequeno Jornaleiro. Tinha o número 32. De sua família, apenas existem três irmãs, todas de menor idade, e empregadas em casas particulares.

NO CEMITÉRIO DE S. FRANCISCO XAVIER
As 17 horas, saiu o féretro, com destino ao cemitério de S. Francisco Xavier.

A sra. Darcy Vargas, acompanhada pelos srs. coronel Jesuino de Albuquerque e Rubens Porto, e pela sra. Lais Neto, diretora da Escola Ana Nery, acompanharam o corpo até o caixão. Depois de colocar a mão sobre o caixão, os jornaleiros, que estavam vestidos com o uniforme azul-marinho, resaram uma Ave-Maria, retirando-se, em forma.

O "ULTIMATUM"

(Conclusão da 1ª página)

O governo italiano dispõe de provas de que essa colaboração havia sido prevista pelo governo grego e devidamente combinada por meio de acordos de caráter militar, naval e aeronáutico. O governo italiano não se refere somente ao caso específico das garantias britânicas, que encarnam a Grécia como parte integrante de um programa dirigido contra a segurança da Itália, como também aos compromissos expressos e precisos contraídos pelo governo grego com o fim de colocar à disposição das potências em guerra com a Itália, as suas posições de grande importância estratégica situadas em território grego, bem como as bases aéreas localizadas em território da Tessália e da Macedônia e destinadas a um ataque contra o território albanês. Nesta ocasião, o governo italiano vê-se obrigado a lembrar ao governo grego as ações provocadoras levadas a efeito contra a nação albanesa por meio de uma política de terrorismo contra a população de Clamúria, além das incessantes tentativas que visavam semear a intranquilidade no interior das suas fronteiras. Além, ainda, a respeito desses acontecimentos, o governo italiano vê-se obrigado — embora sem resultado — a chamar a atenção do governo helenico para as inevitáveis consequências dessa política para com a Itália. A Itália não podia tolerar esses fatos por muito mais tempo. A neutralidade grega tinha-se transformado numa simples aparência. No entanto, toda a responsabilidade dessa situação recai principalmente sobre a Grã-Bretanha e aos seus objetivos de atrair ao atual conflito um maior número de países. Agora, ficou evidenciado que a política do governo grego sempre visou transformar o seu território, ou pelo menos consentir que o mesmo fosse transformado em base de ação contra a Itália. Esse fato somente poderia levar a um conflito armado entre os dois países, o que o governo italiano pr e-se a evitar. Por esse motivo, o governo italiano resolveu pedir ao governo grego, como garantia da sua própria segurança e da neutralidade grega, a necessária permissão para a ocupação, pelas suas tropas, de vários pontos estratégicos do território grego, durante toda a duração do conflito atual contra a Inglaterra.

O governo italiano pede ao governo grego para que não se oponha a essa ocupação e para que não impeça o livre avanço das tropas italianas destinadas a realizá-la, uma vez que essas tropas não o fazem na qualidade de inimigas do povo grego, nem o governo italiano alimenta, de modo algum, a intenção de fazer com que a ocupação temporária de alguns pontos estratégicos — imposta pelas necessidades da situação e de caráter meramente defensivo — venha a prejudicar a independência e a soberania do povo grego. Assim, o governo italiano pede ao governo grego para que este se dirija imediatamente às autoridades militares, enviando-lhes as ordens necessárias para permitam a realização pacífica daquela ocupação. Caso as tropas italianas venham a encontrar qualquer resistência armada, tratarão de quebrá-la com todos os meios ao seu alcance, ficando o governo grego com todas as responsabilidades pelas consequências daí advindas.

rito presidente Getúlio Vargas. Hipotecamos a nossa solidariedade às justas homenagens que vão ser prestadas ao grande brasileiro, a quem os trabalhadores nacionais devem o amparo que lhes é assegurado pelas atuais leis trabalhistas. Saudações — Sindicato dos Mestres e Práticos de Arrais, Sindicato dos Marinheiros e Moços Taifeiros, Sindicato dos Oficiais e Praticantes de Maquinistas, Sindicato dos Operários Estivadores, Sindicato dos Carpinteiros Navais e Anexos".

FOI MANDADO INSTAURAR INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Para apurar a ligação existente entre a Companhia Brasileira de Vição e Comercio e a São Paulo Rio Grande

Para esclarecer as relações de dependência existente entre a Companhia Brasileira de Vição e Comercio e a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, o coronel Costa Neto mandou instaurar inquérito administrativo. O superintendente do acervo da Brasil Railway e Empresas Dependentes, nomeou para isso, uma comissão especial.

O NOVO "FRONT" DOS BALKANS

(Conclusão da 1ª página)

Entrou em ação a esquadra inglesa

LONDRES, 28 (Agência Nacional) — Anuncia-se nesta capital, que a Esquadra Inglesa já entrou em contato com as forças navais italianas nas proximidades de Corfu.

O general Metaxas conferenciou com o presidente turco

ATENAS, 28 (Agência Nacional) — O primeiro ministro, general Metaxas, e o presidente da Turquia sr. Ismet Inenüs, conferenciaram demoradamente por telefone. Acreditase que tenha sido solicitado o auxílio militar da Turquia à Grécia.

Ação contra a Ilha de Corfú

BELGRADO, 28 (T. O.) — Sobre o desenvolvimento da luta na Grécia não se possuem por ora informações exatas. Sabe-se unicamente que o rei da Grécia ordenou a mobilização geral e supõe-se que estejam sendo travados combates ao longo de toda a fronteira grego-albanesa. Declara-se também que a esquadra italiana empreendeu uma ação contra a ilha de Corfú e que a esquadra inglesa se dispôs a ocupar Creta.

As 9 horas da manhã de hoje foi dado em Atenas o sinal de alarme aéreo. Não se sabe se a capital foi atacada ou não. Segundo notícias, não confirmadas ainda oficialmente, afirma-se que a Itália exigiu no seu ultimatum a ocupação de vários pontos estratégicos da Grécia, bem como a abdicção do soberano grego.

Cercados os navios italianos

ATENAS, 28 (A. N.) — Notícias aqui recebidas informam que as forças navais inglesas, em brilhante manobra, tinham cercado os navios de guerra italianos que se dirigiam, aparentemente, para Corfú. Essas notícias não foram, entretanto, confirmadas pelas autoridades gregas.

Restabelecidas as comunicações entre a Grécia e a Alemanha

BERLIM, 28 (T. O.) — As comunicações telefônicas entre Berlim e Atenas, que pela manhã de hoje haviam sido interrompidas por parte grega, foram restabelecidas logo à tarde. Também o tráfego telegráfico funciona novamente. As comunicações da imprensa são submetidas à censura grega.

Imediato auxílio da Inglaterra

NOVA YORK, 28 (Agência Nacional) — Confirma-se a notícia do imediato auxílio da Inglaterra à Grécia, de acordo com a garantia oferecida a esse e outros países antes do início da guerra, alimentando-se geralmente a esperança de que a extensão das hostilidades forçará o encontro entre as esquadras italiana e inglesa, para uma luta decisiva no Mediterrâneo.

A Iugoslávia manter-se-á neutra

BELGRADO, 28 (A. N.) — Anuncia-se oficialmente que a Iugoslávia permanecerá neutra no atual conflito italo-grego.

BOMBARDEADA PELO INGLESES A FABRICA DE ARMAS SKODA

(Conclusão da 1ª página)
neca-se que dois aviões tchecoslovacos trítânicos atacaram ontem, no Mar do Norte, um grande navio mercante alemão, que conseguiu escapar a tentativa inimiga, afastando-se ileso.

A COMEMORAÇÃO SOLENE DO "DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO" COMO DECORREU A SESSÃO SOLENE NO PALACIO TIRADENTES



Flagrante da solenidade

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes, a solene comemoração do Dia do Funcionário Público, que assinala o 4.º aniversário da Lei do Reajustamento, como o primeiro da assinatura do decreto-lei n.º 1713 — Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Encheu-se de funcionários públicos o recinto do Palácio Tiradentes e um festivo ambiente imperava em todas as dependências do edifício. A Banda do Corpo de Bombeiros tocava à entrada, no cimo da escadaria, e no recinto da sessão a Banda da Polícia Militar executava marchas e hinos.

Era em compactos grupos que os servidores do Estado acorriam, cumprindo um dever cívico, e em breve o grande recinto — todas as cadeiras, todos os vãos de porta, todas as sacadas — estava repleto. O funcionalismo de todos os Ministérios, de todas as repartições estava presente ou se fazia representar e, cerca de 16,30 horas, chegaram os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, os representantes do presidente da República, dos demais ministros e o presidente interino do DASP, sr. Paulo Lira Tavares.

Presidindo a mesa o sr. Sousa Costa abriu a sessão, e, de toda a sala ouviu o Hino Nacional Brasileiro. O titular da Fazenda, em seguida, deu a palavra ao sr. Cacumbó Maciel, funcionário da Diretoria dos Correios e Telegrafos. Com a palavra o orador mostrou o quanto fizera pelo funcionalismo público da União o Estado Novo, o quanto melhorara a situação do servidor do Estado depois de reajustada a máquina administrativa. Falou depois, pelos extraordinários, o funcionário He-

O GRANDE JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS MOBILIZAM-SE AS REPRESENTAÇÕES TRABALHISTAS DE TODO O BRASIL — A REUNIÃO DE HOJE

Cresce dia a dia o número de adesões à iniciativa da União dos Sindicatos Patronais, visando reunir num grande jantar de confraternização, no próximo dia 3, as representações de todas as classes trabalhistas do Brasil.

O agpe, que será presidido pelo chefe do Governo, terá como local o gigantesco hangar do aeroporto Santos Dumont. Como se sabe, essa realização objetiva homenagear um decênio de governo do presidente Getúlio Vargas.

A ORGANIZAÇÃO DO BANQUETE

A Comissão Organizadora já recebeu a adesão dos sindicatos de classe e associações profissionais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Sergipe. Hoje, às 11 horas, realizou-se na sede da União dos Sindicatos Patronais do Distrito Federal, à Avenida Nilo Peçanha, 155 (3.º andar), mais uma reunião da Comissão Organizadora, ficando convidados todos aqueles que queiram trazer alguma sugestão, a comparecer a essa reunião. As listas de adesão são encontradas nas sedes das seguintes associações de classe: — Ordem dos Advogados do Brasil, à rua D. Manuel 27-45, Palácio da Justiça; Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, 124; Sindicato Médico Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 133; Confederação Nacional da Indústria, à rua México 168, 8.º andar; União dos Sindicatos Patronais do Distrito Federal, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar; União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, à Praça da República 225, 2.º andar; Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns do Café do Brasil, à rua do Livramento, 85; Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre, 71; Federação dos Empregados do Grupo do Comercio do Comercio do Distrito Federal, à rua da Quitanda, 72, 3.º andar; Federação dos Empregados do Comercio Hotelário, à rua do Lavradio, 49, 2.º andar; Federação dos Sindicatos Patronais do Comercio do Distrito Federal, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar; Federação das Associações Comerciais do Brasil, à rua da Candelaria, 9; Federação Nacional dos Metalúrgicos, à rua do Lavradio, 181; Federação Nacional dos Marítimos, a rua Teófilo Ottoni, 3, e Associação das Empresas Aeronáuticas, a Avenida Nilo Peçanha, 155, 6.º andar.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 28 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "O navio-transporte britânico "Empress Of Britain", de 42 mil toneladas, bombardeado e incendiado por forças aéreas alemãs, e que os ingleses tentavam rebocar sob uma forte proteção de "destroyers" e de outras unidades, foi torpedeado e afundado pelo submarino sob o comando do capitão-tenente, Jenisch.

Forças aéreas, compostas principalmente de bombardeiros ligeiros, prosseguiram durante todo o dia de ontem nos ataques de repentina contra Londres. Durante estas operações os aparelhos de combate alemães bombardearam o aeródromo e centro aeronáutico de Hendon, incendiando numerosos alpendres e outras dependências.

Nos ataques, realizados no anoitecer contra os aeródromos da costa oriental escocesa, foram destruídos vários aparelhos que se encontravam em terra.

Entre os objetivos importantes, atingidos na costa meridional inglesa, figura uma grande usina de eletricidade. Um aparelho de combate atacou com êxito em vôo de piquete uma fábrica de arma-

mentos ao norte de Liverpool. Nas imediações de York conseguiram-se fazer desancrar um trem que foi atingido por várias bombas.

Como já foi dado a conhecer, o ataque de um avião contra um comboio fortemente protegido que navegava a uns 300 quilômetros a oeste da ponta setentrional da Irlanda teve por resultado que dois navios mercantes de oito mil toneladas cada um fossem atingidos por bombas, ficando inutilizados e aternando fortemente.

Durante a noite prosseguiram os ataques contra a capital britânica realizados por bombardeiros pesados. Ademais foram bombardeadas instalações industriais em Birmingham e Coventry, bem como o porto de Liverpool.

Os aviões ingleses absteriveram-se durante o dia de sobrevoar território alemão, e unicamente de noite, amparados pela escuridão, atacaram bairros urbanos causando estragos num armazém, num asilo e em várias casas particulares. Ficaram feridas algumas pessoas civis. Um único intento de atacar uma instalação industrial fracassou. Um estilhaço de bomba atingiu um alto forno que não sofreu estrago algum.

A aviação inimiga perdeu ontem 29 aviões, 17 deles em combates aéreos nos céus londrinos e 12 nos aeródromos atacados. Não regressaram às suas bases nove aparelhos alemães.

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 28 (Stefani) — Eis o comunicado número 143 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Durante uma ação de reconhecimento e de ofensiva sobre a ilha de Malta, nove dos nossos aviões de caça travaram combate com nove aviões de caça ingleses. Dois aviões inimigos foram abatidos e um terceiro provavelmente o foi também. Todos nossos aparelhos regressaram às suas bases.

Na África Setentrional, nossa aviação bombardeou objetivos militares entre Quírtana e Ismailia (no sul de Porto Said). Aviões inimigos realizaram incursões sobre Benghazí e sobre a zona de El Abkir. Em Benghazí causaram cinco mortos e alguns feridos.

Aviões inimigos lançaram bombas ao acaso sobre a localidade de Mattezzana (Stampalia) sem causar danos nem perdas; um dos aviões, atingido pelas baterias da reação anti-aérea, teve de deixar cair suas bombas no mar e se afastou, não conseguindo mais se manter na altitude necessária de vôo.

Na África Oriental, nossas formações aéreas bombardearam entrepostos e tropas inimigas na zona de Garissa e de Lodwel (no Kenia). Um dos nossos aviões não regressou. A aviação inimiga lançou bombas sobre Luak e Meja, causando dois mortos e um ferido, e leves danos materiais.

SOFRERA PROFUNDAS ALTERAÇÕES O SISTEMA PLANETARIO DO BRASIL

(Conclusão da 1ª página)

rios dominos da cultura e da prática penal, todos congregados para a realização de uma tarefa que será a harmonização dos ensinamentos da experiência com as conquistas do presente.

Acenuta a significação do gesto do governo da República, prestigiando a iniciativa do Conselho Penitenciário do Distrito Federal. A legislação penal brasileira — acrescenta — comina indistintamente para o homem as penas que para os atos delituosos foram ali estabelecidas, pouco se importando com as particularidades de cada indivíduo.

O sentenciado vivia entregue a si mesmo, às suas dúvidas e às angústias que as nossas negligências lhe criavam; desconhecia o amparo e a assistência que as nossas leis, tão acenadamente protetoras, conferem ao homem e ao profissional. Era tempo, no regime que assegurava ao país a tranquilidade política, de reincluir o sentenciado nos quadros sociais brasileiros.

Agredecendo as palavras do orador, o sr. Francisco Campos congratula-se com os membros da Conferência pela eficiência dos seus trabalhos, podendo antecipar que as suas conclusões só podem contribuir para criar nos homens de governo e na opinião nacional a convicção de que o sistema penitenciário no Brasil precisa de urgente e vigorosa remodelação.

Não é possível — continua — que a sociedade perca todos os anos uma percentagem importante de suas forças vivas, não procurando, por meios inteligentes e adequados, recuperá-las em benefício próprio. Na execução da pena, a penitenciária não deve ter em vista unicamente a repressão, mas a adaptação social do criminoso, a criação nele de hábitos de vida e de trabalho incompatíveis com a criminalidade.

Foi compreendendo assim o problema penitenciário que aplaudiu a iniciativa do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, convocando os representantes dos Estados para uma reunião nesta Capital, nas vésperas da promulgação do Código Penal, afim de que este correspondesse a um regime penitenciário adequado.

Assim — conclue — a remodelação da legislação penal nada trará de benefício ao país se, em consequência, não se renovarem também as prisões no Brasil, deixando de ser as "casas de mortos", que são, para se transformarem em "casas de vivos".

Assim, quando o Duce e o Fuhrer regressaram ao Palácio Vecchio, cujos salões históricos foram objeto da mais profunda admiração do alto hóspede, a população de Florença aglomerou-se na Piazza della Signoria, pedindo que os dois chefes de governos assomassem ao balcão, para receber as manifestações.

Quando os dois estadistas, acompanhados dos instantes chamados da população, apresentaram-se ao balcão, foram delirantemente ovacionados pela multidão, que, assim, manifestou a sua inquebrantável fé na vitória final.

O regresso do sr. Hitler
FLORENÇA, 28 (T. O.) — Esta tarde, tiveram lugar novas manifestações de cordialidade do Duce ao chanceler Hitler por motivos do regresso do "Fuhrer" de Florença.

O sr. Mussolini acompanhou Hitler em seu automóvel, sob aclamações de imensa multidão que se apinhava de ambos os lados das ruas, desde o Palácio Vecchio até a estação central florentina. Nesta, onde se encontravam também os chefes políticos da organização nacional-socialista da Itália, e do grupo local de Florença, verificaram-se novamente, grandiosas manifestações de despedida.

O "Fuhrer" e o "Duce" passaram em revista a companhia de honra na gaite onde se encontravam personalidades do partido fascista e figuras do Exército.

Antes da partida do comboio, ambos os estadistas conversaram cordialmente por alguns minutos, despedindo-se, finalmente, com grande agitação.

Menos cordial não foi a despedida dos ministros do Exterior da Alemanha e Itália, Von Ribbentrop e Conde Ciano, respectivamente. O trem poz-se em movimento, entre os sons do Hino Nacional Alemão enquanto Hitler despedia-se de Mussolini pela última vez.

Bombardeado pela R. A. F. o Passo de Brenner

BERNA, 28 (Agência Nacional) — A aviação inglesa desfechou violento ataque contra o Passo de Brenner, onde poucas horas antes haviam passado o chanceler Hitler e o sr. Ribbentrop com destino à Florença.

Dr. José de Albuquerque (Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrológica Enfermidades sexuais masculinas RUA DO ROSARIO, 172

ATROPELADO NA RUA SANTANA

O alemão Max Mode, de 42 anos, solteiro, comerciante e residente à rua de Santana n. 83, foi atropelado naquela rua, em frente à igreja, sofrendo fratura do parietal esquerdo.

Max foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

AS PROVAS DE ACROBACIAS E PLANADORES NÃO DEIXARÃO DE SER EFETUADAS

(Conclusão da 1ª página)

planadores gauchos, "Biguá" e "Gaivota". Os cariocas, no entanto, não ficarão privados desses magníficos espetáculos.

SOBRE A CIDADE

Assim é que, se o tempo melhorar, os campeões de vôo a vela Carlos Ruhl e João Luiz Jô evoluirão sobre a cidade, pilotando aqueles dois aparelhos, os quais pertencem, como se sabe, ao Varig Aero Esporte, de Porto Alegre.

O CONCURSO DE ACROBACIAS

O concurso de acrobacias será realizado num desses dias, dentro do programa comemorativo do decênio de governo do presidente Vargas.

TEATRO RECREIO

Empresa do Teatro Pínto Ltda.
GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

MARIA AMORIM

sub os auspícios do S. N. T.

HOJE - As 8 1/2 horas - HOJE - Espetáculo completo - A célebre opereta de Brandão Sobrinho e Celestino Silva, música de Verdi de Carvalho



"O MANO DE MINAS"

COM

MARIA AMORIM

VICENTE CELESTINO

Indomável Lima, Armando

Acmeiro, Neemia Soares

e toda a Companhia!

POLTRONA 65000.

A seguir: — "IMPERIO DO AMOR". Inédita e moderníssima Opereta de SOFONIAS DORNELAS e H. VOGELER. Montagem deslumbrante!

Aviso: — A partir da estreia de "IMPERIO DO AMOR", esta Cia. funcionará, diariamente, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATROS

COMENTARIO...

Está a findar-se a temporada teatral deste ano. Não é possível, porém, seria justo, ocultar o brilho que deram Viriato Correla, com "Tirantes" e "O caçador de esmeraldas"; Joraci Camargo, com "Sinhá moça chorou"; Joraci Camargo, com "Maria Cachucha"; Vanderlei e Mario Lago, com "Fertinho do Ceu"; e Raul Pedrosa, com "Chalaca", em estreita colaboração, na parte interpretativa, com Dulcina Odilon, Delorges, Jaime Costa, Procopio, Teixeira Pinto e Guimaraes-Eros Volusia, em "Minas de Prata".

Infelizmente, porém, esse movimento de elevado nível artístico, animado por esses elementos valiosos, não teve o encerramento que merecia. A chave de ouro com que deveria ser fechada a temporada, foi transformada em uma dessas tarapellas feitas de pontas de sarrafos.

A validade doentia, perniciosa, e a obliteração do senso comum no julgamento das suas próprias habilidades para a interpretação de papéis de certa responsabilidade, são, em regra, os fatores principais do retumbante insucesso em que são colhidos os artistas que assim pensam e assim procedem...

Desde que se anunciou a organização da Companhia Artistas Unidos, prognosticou-se o fracasso da iniciativa arrojada, tendo em vista a pobreza do seu elenco, e a carencia absoluta de compreensão e sentimento artísticos de sua direção. Chegou mesmo a vaticinar-se que os seus resultados não deveriam ser superiores aos da célebre Companhia organizada pela Casa dos Artistas, na temporada passada.

Infelizmente não errei. A companhia que se apresentou, na sexta-feira última, no Teatro Apolo, não terá, sequer, a duração de uma semana, duração que não será menor ainda, porque as despesas com o aluguel do teatro estão sob a responsabilidade do S. N. T.

Alas, para se chegar a essa conclusão não precisava muito esforço de inteligência. Bastava conhecer o meio.

Não é possível organizar um bom espetáculo, armando-se em artistas que nunca possuem de coristas ou de fazer "pontinhas", e arrojando-se em atores, de figuras centrais de responsabilidade, que nunca conseguem apresentar um trabalho que impressionasse em papel de segundo plano, digno de elogios.

Se na peça de apresentação — que é sempre preparada com esmero — os Artistas Unidos não conseguiram se firmar, nas outras que se seguirem — caso isso venha suceder — muito menos conseguirão. E pena, mas é verdade.

BRAZ DE PINA

No Serrador

Completo, sexta-feira última, o cinquentário de representações consecutivas, a grande comédia de Joraci Camargo, ali em cena de sexta-feira.

No Apolo

Hoje, às 20 e 22 horas, a companhia dos Artistas Unidos, representará "O domador de cavalos", de Joraci Camargo, ali em cena de sexta-feira.

No Rival

Jaime Costa e sua companhia estão dando as últimas representações de "O Chalaca", original de Raul Pedrosa, com que encerrará sua brilhante temporada "hoje" da rua Alvaro Alvim.

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

No Rival

Hoje, mais duas vezes, às 20 e 22 horas, "O Chalaca".

MÚSICA

Regressa ao Chile a

compositora Carme-

la Mackenna

Partiu para Buenos Aires, de onde regressará a sua pátria, a compositora musical chilena Carmela Mackenna. Volta ela a seu país após ter passado alguns dias entre nós e depois de uma longa permanência na Europa, onde frequentou os ambientes culturais de música mais elevados. A sra. Mackenna, que desempenha as funções de Attaché Cultural e Le-gação do Chile em Paris, é viúva de antigo diplomata chileno que ocupou diversos cargos na carreira até ser ministro do Chile no Uruguai.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

Recital Lulúlia Brandão

Concerto Leônidas

Autuori

A pianista Lulúlia Brandão rea-liza, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Na-cional de Música, o seu anuncia-to recital.

O programa é o seguinte:
1.ª PARTE — Brahms — In-ferno; Bach-Buoni — Fanta-sia Cromática e Fuga.
2.ª PARTE — Chopin — 24 Pre-ludios.

3.ª PARTE — Debussy — Vo-lies; Guggulino de Sousa — Brin-cando; H. Oswald — Estudo; Scriabine — Estudo Patético.
A entrada é livre e gratuita.

CONCERTO LEONIDAS

AUTUORI

Realizar-se-á, amanhã, quarta-feira, às 21 horas, na Escola Na-cional de Música, o concerto do violinista paulista Leônidas Au-tuori, acompanhado, no piano, por Francisco Algonzo.

No programa, ao lado de au-toras clássicas, figura o nome de Honegger, com a interessante sonata para violino e piano.

Como de costume, a entrada para esse concerto, que é o 17.º da série organizada pelo Minis-terio da Educação, será franca-queada ao público.

"Singer bichadas"



Os defeitos, compram-se até 320\$000. Trocam-se por novas, a prestações e reformam-se por preços mínimos. Depósito e Ofi-cina: Rua Frei Caneca n.º 82. Telefone: 22-1312.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentar-se-ão ontem os se-guintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTA-RIA — Capitães Waterloo da Sil-veira Landim, do Q. S. G., por ter de continuar em licença para pa-recer da J. M. S., do D. S. E.; Arnaldo França, do 3.º Ba-talhão de Caçadores, por ter vin-do de Vitória em gozo de licen-ça; e o capitão de 1.ª Região Militar, e ter que a concedida pelo sr. Comandante, regressar hoje àquela cidade.

A DIRETORIA DE ENGENHA-RIA — Por diversos motivos: ma-ior Artur de Lencastre, do 2.º Bat-a-lhão Ferroviário, por ter de reco-nhecer a sua unidade, tendo a mis-são que teve nesta capital; 1.º tenente L. E. Raul de Sousa, da C. O. D. S., por ter vindo a ser-viço da referida Comissão (compra e transporte de material); 1.º tenente farmacêutico Arnaldo de Almeida Pontes, do 2.º Bat-a-lhão Ferroviário, por ter vindo a ser-viço da J. M. S., do D. S. E.; e o capitão de 1.ª Região Militar, e ter que a concedida pelo sr. Comandante, regressar hoje àquela cidade.

A DIRETORIA DE SAÚDE — Tenente-coronel farmacêutico Ma-nuel Vieira da Fonseca Junior, do Hospital Central do Exército, por ter concluído os trabalhos da Com-missão de Revisão da Tabela de Medicamentos; major médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto, da E. S. E., por ter regressado das manobras com os médicos alunos da E. S. E.; capitães médicos drs. Afrânio de Castro Carvalho, da D. S. E., por ter sido designado para uma comissão; Luiz Paulino de Melo, da D. S. E., por ter terminado a comissão de revisão das tabelas de medicamentos, e farmacêutico Raul de Meneses Poveia, da D. S. E., por concu-são dos trabalhos da comissão de revisão das tabelas de medica-mentos; dr. Humberto Peretti, por ter vindo de S. Luiz Gonza-ga transferido para o R. A. N.; 1.º tenente farmacêutico Arnaldo de Almeida Pontes, do 2.º Bat-a-lhão Ferroviário, por ter vindo a ser-viço da E. F. Rio Negro - Ca-xias; major dentista Luiz Car-valho, da P. M., por ter terminado a comissão para que fora nomeado.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

A sra. Mackenna, depois de en-viuvar, dedicou-se a estudos mu-sicais na Alemanha com o con-hecido pedagogo Herr Hans Alers-mann. Conquistou sucesso em suas composições que foram to-das em diferentes concertos, como também na Rádio de Ber-lim em transmissões para a Amé-rica do Sul. É autora de uma Missa para Coro, a quatro vozes, que foi executada num curso in-ternacional de música, na Igreja de Frankfurt, sendo esta a única mulher aceita, entre mais de duzentos compositores europeus.

CINELANDIA

Bette Davis e Charles Boyer, em "Tudo isto e o céu também"

Nunca a cidade esteve tão pa-pante de curiosidade. Aproxima-se, felizmente, a data da pre-miê do maior filme do ano: TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM (All This Heaven Too), que re-lata, como um milagre do estor-ço e da arte, Bette Davis e Charles Boyer, na história baseada no maior escândalo social do século XIX.

Fica-se sem se poder afirmar qual o mais alto valor artístico de TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM... Bette Davis... Charles Boyer... Jeffrey Lynn... Barbara O'Neill... Virginia Miller... Es-treando-se a seleção de filmes com os dois primeiros e mais Ba-bara O'Neill e, no entanto, mes-mo assim, hesita-se ainda e re-cusa-se antes de apontar qualquer deles como a figura máxima do máximo filme de 1940.

Enfim, novembro está prestes a chegar e a 15 desse mês, no S. Luiz e no Odeon, teremos TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM, como filme, porquanto, como li-vro, teremos TUDO ISTO E O CÉU TAMBÉM, um pouco antes, numa tradução de Ilka Labarte.

Finalmente 6.ª feira o Plaza vai apresentar Vi-vien Leigh amando Lau-rence Olivier em "3 se-manas de loucura!"

Até que enfim! Já tardava para o "faz" a mais grata encenação des-ta temporada. Mas, finalmente, na próxima, 6.ª feira, o Plaza apresentará a divina Vivien Leigh amando Lawrence Olivier em "3 Semanas de Loucura", um super-filme excepcional da Columbia!

A "estrela" consagrada como a "Scarlett" de "... E o vento le-voou", e o astro que se impôs à administração feminina do mundo inteiro no papel principal de "Rita", e de "O morro dos ventos viventes", surgem assim juntos pela primeira vez, vivendo uma história dramática de alta ex-pressão, que nos conta o que se-jam "três semanas" de união de-seperadamente amorosa para criaturas de posição social e de mentalidade diversas...

Vivien Leigh e Lawrence Ol-ivier vão empolgar a cidade, un-do assim num romance estranho e magnético, eles que, separados, já tornaram conta do público uni-versal...

A colaboração de Co-lomb em "Pureza"

A colaboração de Hipolit Colomb no cinema brasileiro tem sido a mais valiosa possível. Foi ele que trouxe, para o nosso cinema, a renovação dos ambientes, o en-belezamento dos interiores, dentro dos quais decorre a ação dos nos-sos melhores filmes. Todos se re-ferem ao luxo, da magnificên-cia das montagens de "Bonequi-nha de Seda" — obra de seu ta-lento e de sua habilidade de ti-gurista de ambiente cinematog-ráfico. Agora, em "Pureza", ele renova as montagens de sua arte requintada e sutilíssima. Traça-do para a Cinédia, a grande produtora que vem de realizar "Pureza", Hipolit Colomb fez as montagens necessárias ao filme e o público vai admirá-las em toda a sua propriedade e beleza. Re-novando a ação de "Pureza", que decorre intensa, se desenvolve, ora em exteriores de grandiosas-sa de raça, ora em interiores trat-a-dos com propriedade e inspira-ção. Louva-se, justamente, a ma-neira como Hipolit Colomb sou-beu compor esses ambientes, inspi-rado na leitura da grande obra de José Lins do Rego, verdade para o colunista pelo maior diretor de

se, erguesse e jogar as pedras. Os policiais tiveram então dispo-sição para o ar com intuito de in-timidá-lo. A situação agravou-se: Ao ouvir os estapafúrdios do homem avoado para os policiais sempre de-cidindo pedras, descoberto, apre-tou-se o cerco. E ele foi, afinal, "garrido e amarrado".

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Cinema Brasileiro

São os seguintes os filmes com-plementares nacionais que estão sendo exibidos, esta semana, apre-sentados pela D. F. B.

S.º Luiz: "Cine Jornal Brasilei-ro, n.º 148", do D. I. P.
Metro: "Cine Jornal Brasileiro, n.º 147", do D. I. P.
Cedon: "Economia Popular", de "Vida Doméstica".

Glória: "Atualidades DFB, n.º 13", do D. F. B.
Imperio: "Cine Jornal Brasilei-ro, n.º 147", do D. I. P.
Palácio: "Camp, da IX.ª Exp. de Animais", do Ministério da Agri-cultura.

Imperio: "Atualidades DFB, n.º 12", do D. F. B.

Robinson-Bogart e Ann Sothorn, em "Irmão Orquídea"

Provando maravilhosamente, sua magica versatilidade, Edward G. Robinson, volta a ser o gangster, o homem temido pelos próprios comparsas de violentas façanhas. Porém um gangster quase comi-co, um gangster que abandona as metralhadoras para ingressar num convento com o doloroso título de Irmão Orquídea.

Que título mais suave para o mais violento gangster de todos os tempos!

Porém Robinson realiza o mil-a-gre que o apresenta dramático a comício, numa duplidade de in-terpretação, que só é dada aos ver-dadeiros talentos.

Com ele surge, magnífica de in-terpretação e bela como poucas, Ann Sothorn.

Alem deles o filme ainda apre-senta o sempre tenebroso Ram-phrey Bogart, Allen Jenkins, Ralph Bellamy, Donald Crisp, etc, sob a direção sempre deliciosa de Lloyd Bacon.

Conheçam Robinson como o in-tervel "Irmão Orquídea", a par-tir de sexta-feira próxima, no Odeon.

CARTAZ

SAO LUIZ — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — 7.ª e última semana — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — A's 14, 16 e 20 horas.

IMPERIO — "Desafio ao desti-no", com John Garfield e Anne Shirley. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Perolas fati-da-das", com Warren William e Joan Perry. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas. No mesmo pro-grama: "A viagem de recreio", com Buster Keaton.

PALACIO THEATRO — "Os dias escolares de Tom Brown", com Freddie Bartholomew. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PATHE PALACIO — "Minha Deu-sa", com Mae West e W. C. Fields. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "A vo-lta do homem invisível", com Sir Cedric Hardwicke, Vincent Price e Nan Grey. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REN — "Nos bastidores de Lon-dres", com Charles Laughton e Vi-vien Leigh. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLINDA — "Pinocchio", dese-nho de Walt Disney, de longa me-tragem. — A's 18, 20, 22 e 24 horas. No mesmo programa: "Pa-lacio das gargalhadas", com Joe E. Brown.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delírio alcohólico.

Conduzido à polícia Central dis-se chamar-se Geraldo Francisco de Assis. Interrogaram-no. O que disse não tinha nada. Verificou-se, então, que o infeliz estava sob a ação de um delí

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

EM 24 DE OUTUBRO DE 1940

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

GENERAL. — Apresento-se, hoje, o sr. general Almerio de Moura, por ter regressado da manobra do vale do Paraíba, onde era diretor e assumido as funções de chefe do Estado Maior do Exército.

LICENÇA A FUNCIONÁRIOS

— Concedo as seguintes licenças: Vinte e dois dias, a José Francisco de Souza, alfaiate da classe E, do Quadro Suplementar, classificado no Estabelecimento Central de Material de Intendência, nos termos dos artigos 154, 155 (letra B) e 156, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, a partir de 5 de setembro de 1940.

INSTRUÇÕES PARA O RECRUTAMENTO E PREPARAÇÃO

— O sr. ministro, em Aviso n.º 3.960 — Ensl. 4, de 26 de corrente, declara que as instruções para o Recrutamento e Preparação dos Candidatos à Matrícula na Escola do Estado Maior, em 3.º ano, de 26 de corrente, resolvio aumentar, desde já, o efetivo da tropa do Quartel General da mesma Região de um terceiro sargento, um cabo e trinta soldados.

TROPAS DO QUARTEL GENERAL DA SÉTIMA REGIÃO MILITAR

— AUMENTO DE EFETIVO. — O sr. ministro, em AVISO N.º 9.063, Quad. 38 — de 26 de corrente, declara o seguinte:

Atendendo à solicitação do comandante da Sétima Região Militar, em Radiograma n.º 4, de 22 de corrente, resolvo aumentar, desde já, o efetivo da tropa do Quartel General da mesma Região de um terceiro sargento, um cabo e trinta soldados.

DIRETORIA DE INFANTARIA

PROMOÇÃO A SARGENTO

— Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, no S. G. H. E.: Os primeiros cabos João Pedro Edgar Schuller, Rui Pereira Pinto, Agnaldo José de Barros e Edmundo Nascimento.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

— Foi promovido ao posto de segundo sargento, o terceiro sargento Francisco de Assis Andrade, do 17.º Batalhão de Caçadores, em virtude do despacho exarado em um seu requerimento, publicado no Boletim n.º 95, de 19 de abril de 1940, da Nona Região Militar.

RESULTADO DE INSPEÇÃO

DE SAUDE. — Em inspeção de saúde a que foi submetido pela Junta Militar de Saúde da Guarnição de Maciço, no dia 4 da corrente, para efeito de acesso no Quadro de Promoção, o segundo tenente Adger da Cunha Mendes Barreto, do 20.º Batalhão de Caçadores, foi julgado:

“Apto para o serviço do Exército”.

RELAÇÕES DE OFICIAIS E PRAÇAS

— TRANSCRIÇÃO DE OFÍCIO

— Transcreve-se, para os devidos fins, o ofício abaixo:

“Ministério da Guerra — Diretoria de Recrutamento — N.º 4.872-F, 1.º Circular n.º 2 — Rio de Janeiro, D. F., 24 de outubro de 1940 — Do Diretor de Recrutamento — Ao excelentíssimo senhor diretor de Infantaria — Assunto: — Relações de oficiais e praças. — (Solicita remessa de). —

— Afim de que esta Diretoria possa posteriormente dar cumprimento ao aviso n.º 3.579 — Venc. 14, de 19 de setembro (“Diário Oficial”) de 23 de setembro providência a vossa excelência para que as unidades administrativas subordinadas a essa Diretoria, remetam com urgência:

a) — Uma relação completa de todos os oficiais e praças da reserva e reformados empregados com declaração da unidade administrativa por onde receberam vencimentos;

b) — Relação completa de todas as praças reformadas, da reserva e as reformadas e asiladas, que residem fora do Asilo de Inválidos da Pátria e que se acham alocadas para efeito de percepção de vencimentos. (a) — Louval Duarte da Cunha, coronel Diretor.

TRANSFERÊNCIA DE INCORPORAÇÃO

DECLARAÇÃO

— Declara-se, para os devidos fins, que o sorteio transferido de incorporação — da Nona Região Militar para a Segunda Região Militar — chama-se Sílvio Guilherme, filho do Francisco Valente, e não como publicou o Boletim Intendente n.º 219, de 23 de outubro de 1940, item VIII, página n.º 815.

OTAVIO MONTEIRO

ACHE, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente do D. I.

CONFÉRE: RENATO FERREIRA

RABELO, da Companhia E, de Engenharia

DIRETORIA DE ENGENHARIA

DESTINO DE OFICIAIS

PARTICIPAÇÃO

— O chefe do Serviço do Estado da Nona Região Militar participou a esta Diretoria que o capitão Clodoaldo de Oliveira Bastos, do S. E. R., embarcou com destino a Cubah, em 25 de outubro de 1940, a serviço das obras do quartel do Segundo Batalhão de Fronteiras.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTO

— Transfiro, por necessidade do serviço, o terceiro sargento Manoel Henriques da Cunha, Rabelo, da Companhia E, de Engenharia para o Serviço do Estado da Nona Região Militar.

REMESSA DE CERTIFICADOS

DE ENSAIO. — O capitão Francisco Amann, de Carvalho, chefe do G. A., enviou as seguintes certificações de ensaio de materiais:

N.º 67-72 — Relativo aos ensaios de tração sobre manômetros para a pressão máxima de 10 Kg/cm², marca “Kosava” e enviados para exame pela D. M. B.

N.º 8-46 — 8-47 — 7-79 — 7-80 — 29-15 e 31-15 — Relativos aos ensaios de absorção de água, compressão sobre material seco em estufa e flexão estática, realizados sobre lajeota (10 furos), tijolo furado (14 furos), marca “TVR” e telha plana tipo Marselha, marca “Wernick” e “Cia. Cermica”.

DESLIGAMENTO DE SARGENTO

TO-PARTICIPAÇÃO

— O comandante do Terceiro Batalhão Rodoviário participou a esta Diretoria que foi excluído daquela unidade e desligado, em 23 de outubro de 1940, o segundo sargento Arno José Burmeister, por ter sido transferido para a Primeira Companhia Independente de Transmissões.

CONFÉRE: PAULO DE BITECOURA AMARANTE

MAIOR, Chefe do Gabinete

DIRETORIA DE SAUDE

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— Designo o capitão médico dr. Cláudio Pimenta de Melo para examinar, em sua residência à Alameda São Boaventura n.º 44, Niterói, o escriptorário classe G — Arlindo de Souza Cabral, que deu parte de doente declarando não poder se locomover.

PERMISSÃO

— De acordo com o artigo 359, do R. I. S. G., concedo permissão para gozar trânsito na cidade de São Paulo, ao terceiro sargento enfermeiro Florencio Sá Borges, transferido do H. C. B. para o H. M. da mesma cidade.

ORDEN SOBRE OFICIAL

— Assuma, interinamente, a chefia da Primeira Sub-Secção da Terceira Seção desta Diretoria, em face do item VI, do presente Boletim, o capitão médico dr. Carlos Pereira Lima.

RESULTADO DE INSPEÇÃO

— Na inspeção a que se submeteu a 25 do expirante, pela Junta Militar de Saúde desta Diretoria, por conclusão de licença, o capitão médico dr. Ademar Soares da Rocha foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de mais sessenta dias para seu tratamento, podem do viajar.

AUTORIZAÇÃO

— Autorizo a baixa ao Hospital Central do Exército do menor José Roberto Botafogo, filho do major médico dr. José Botafogo da Costa Botafogo, chefe do S. S. int. da Quarta Região Militar, por conta de quem correrão as despesas.

CONFÉRE: DR. GAULINO BARCELOS

Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete

AS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS DE PORTUGAL

As solenidades serão encerradas pelos sr. embaixadores Martinho Nobre e Celso Vieira

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil encerra as comemorações centenárias no próximo dia 10 de dezembro, com uma sessão solene, no Real Gabinete Português de Leitura, em que falarão o sr. embaixador de Portugal, e o presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Celso Vieira.

A Federação procurará imprimir a essa festa a maior solenidade, de mercadorias originárias dos países referidos e de suas possessões, desacompanhados dos respectivos títulos, deverão apresentá-los à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil dentro do prazo que a mesma fixar para efeito de julgamento da legitimidade desses documentos e de cobertura cambial.

Art. 5.º — O fechamento de câmbio para liquidação nos termos do decreto n.º 24.038, de 26 de março de 1934, do equivalente às obrigações em moeda estrangeira, originárias de países cujas operações comerciais e bancárias com o exterior possam estar sujeitas ao controle de um governo estrangeiro, em virtude do conflito europeu.

Art. 2.º — As obrigações originárias das possessões desses países, seja qual for a sua situação em relação ao conflito, ficam sujeitas ao regime estabelecido no artigo anterior.

Art. 3.º — Os títulos representativos das obrigações referidas não poderão ser entregues ao devedor, ao representante do credor ou mesmo devolvidos ao remetente do exterior, sem a previa autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Art. 4.º — As firmas que possuam documentos de importação de mercadorias originárias dos países referidos e de suas possessões, desacompanhados dos respectivos títulos, deverão apresentá-los à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil dentro do prazo que a mesma fixar para efeito de julgamento da legitimidade desses documentos e de cobertura cambial.

OS ESTADOS UNIDOS NA XIII FEIRA DE AMOSTRAS

A COOPERAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS — UM JARDIM JAPONÊS NO PAVILHÃO DO JAPÃO — A VISITA AO CERTAME DO SR. JORGE DODSWORTH

A Feira Internacional de 1940 terá caráter invulgar. Trata-se de um certame, ao qual, apesar da situação mundial, compareceram cinco nações estrangeiras.

Além disso, a Feira Internacional de Amstras da Cidade do Rio de Janeiro, que é a única Feira Internacional no Brasil, será, este ano, comemorativa do decênio do governo Getúlio Vargas e será inaugurada a 10 de novembro.

Ontem, o sr. Wingate M. Anderson, presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, enviou ao dr. Georgino Avelino, diretor do Departamento

de Turismo e Certames, expressiva carta em que se confirma a cooperação dos Estados Unidos, nos seguintes termos: “Sinto-me orgulhoso de poder, com uma iniciativa como essa, da participação desta Câmara, em nome dos Estados Unidos da

América, na XIII Feira Internacional de Amstras da Cidade do Rio de Janeiro, e estou certo de que essa participação constituirá uma demonstração eloquente dos nossos propósitos de cooperação de firme e crescente amizade. Embora prejudicados pela urgência dos trabalhos necessários à participação deste ano, é de esperar que, no futuro, possamos ter uma participação digna do alto apelo, como assim o merecem o público e as autoridades desta admirável capital.

Também esperamos poder contar com a cooperação de v. s. na brilhante repercussão desse Pavilhão, que, já agora, podemos denominar, com indistigável prazer: “Pavilhão dos Estados Unidos”.

A COOPERAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comunicou ao dr. Georgino Avelino, por intermédio do chefe do Serviço de Certames, a sua inteira colaboração aos serviços de organização do importante certame.

O Corpo de Bombeiros terá, este ano, na Feira, uma seção com material.

O JARDIM JAPONÊS

O Comissariado Oficial do Japão à XIII Feira Internacional de Amstras da Cidade do Rio de Janeiro iniciou, ontem, a construção de um jardim japonês ao redor do suntuoso Pavilhão da quala nação amiga, jardim que será um dos maiores atrativos da Feira.

A VISITA DO SR. JORGE DODSWORTH

O sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração, respondendo pela Secretaria do prefeito, visitou, ontem, a noite, o recinto da Feira de Amstras, onde se demorou em companhia do diretor do Departamento de Turismo e Certames e seus auxiliares.

ENCERRADA BRILHANTEMENTE A SEMANA DA ASA

UM AVIÃO “MUNIZ-9” OFERTADO AO DELEGADO DO PARAGUAI QUE O REPRESENTOU E FOI VÍTIMA DE UM DESASTRE

A aviadora-menina receberá do Estado proteção e assistência para continuar seus estudos



ENTREGUES OS PREMIOS AOS VENCEDORES DA “SEMANA DA ASA”

— No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se, domingo à noite, a sessão solene para a entrega dos prêmios aos pilotos vencedores das diversas provas realizadas no decorrer da “Semana da ASA”. O ato, que teve a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima; embaixador Juan Carlos Blanco; autoridades e grande número de entusiastas da aviação, serviu de motivo para que fossem feitas referências ao brilhantismo do certame, através das orações proferidas. A gravura acima, mostra um flagrante da entrega dos prêmios aos vencedores das provas efetuadas.

Na manhã de domingo, a despeito da chuva que há quase uma semana vem caindo com breves intervalos, encorreu-se a “Semana da ASA”, que marcou este ano uma grandiosa etapa da nossa aviação civil. Idêntico ato verificou-se em todo o país.

Nesta capital, com a presença do presidente da República, foram entregues os “brevets” de mais de dez pilotos civis, recentemente diplomados. Apesar do mau tempo, grande número de pessoas compareceu, na manhã de domingo, ao arêdromo de Mangueinhos. Aproveitando essa oportunidade, os socios do Aero Clube e as delegações nacionais estrangeiras, que aqui se encontram, prestaram todas as organizações aviatorias ao presidente Getúlio Vargas carinho homenagem pelo apoio que vem prestando ao desenvolvimento da aviação.

CITADA O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo, que chegou a Mangueinhos em companhia do general Francisco José Pinto, do comandante Otávio Medeiros e do capitão Heracles Pontica, foi recebido pelo coronel Ivo Borges e demais diretores do Aero Clube do Brasil, notando-se ainda a presença do general Mendonça Lima, ministro da Viação.

UM AVIÃO PARA O REPRESENTANTE DO PARAGUAI

Depois de palestrar com os chefes do governo, o representante do Paraguai, sr. Sebastião Matos da Rocha, praça do Corpo de Fuzileiros Navais, incentivando-o e aplaudindo os seus esforços, o chefe do governo saudou a jovem aviadora Joana Martins Castilho, de apenas 15 anos de idade, diplomada pelo Aero Clube de Curitiba e vencedora da prova de acrobacias.

Entregando-lhe o “brevet”, diz o presidente: “Você está de parabéns. Tenho agora uma notícia boa para lhe dar. Vai ficar sob a proteção do Estado, que lhe dará toda a assistência para que possa continuar seus estudos”.

Joana Castilho, com lágrimas nos olhos, estende a sua mão ao chefe do governo e diz: “Sr. presidente, pode ficar certo de que empregarei todos os esforços para corresponder à generosidade do seu coração. A minha gratidão servirá como o melhor estímulo”.

Ele abraçou o sr. Getúlio Vargas. O general Francisco José Pinto, em seguida, dirigiu-se à menina aviadora e apresenta-lhe, também, os seus cumprimentos, com palavras de estímulo.

Após ter sido apresentada a aviadora Helena Schorling, vencedora do Circuito Cruzeiro do Sul, o presidente Getúlio Vargas palestrou demoradamente com o ministro da Viação e o coronel Ivo Borges, demonstrando este o seu envolvimento com o projeto de aviação brasileira, com o apoio efetivo do governo.

A última cerimônia foi muito significativa. Reunindo todos os delegados dos aero-clubes do país, o coronel Ivo Borges pediu licença ao presidente para que cada um expusesse a situação da sua entidade. Antes, entretanto, de nome de todos, a sua gratidão e reconhecimento pelo constante e efetivo apoio do chefe do governo à nossa aviação. Calorosa saúva de palmas coroou as últimas palavras do presidente do Aero Clube do Brasil. Assim, o sr. Getúlio Vargas pôde ficar ao par das necessidades e aspirações dos aviadores civis de todo o Brasil.

Ao brinde pelo êxito da “Semana da ASA”, retirou-se o chefe do governo, entre vivas manifestações de simpatia de todos os presentes.

Ganhando o grande premio “Lineu de Paula Machado”, Big Shot sagrou-se o crack da turma

Corrida fraca realizou-se ante-ontem o Jockey Clube Brasileiro e justo não é que o melhor resultado se esperasse diante do programa sem atrativos. Ademais, o péssimo tempo contribuiu bastante para o pouco êxito da reunião.

Das oito provas organizadas, era de maior interesse o grande premio “Lineu de Paula Machado”, em 2.000 metros e com a dotação de 50 contos, que levou à presença do starter os animais Big Shot, Bacardi, Bororó, Yankee e Brasil, tendo desertado Bagual e Biri-Biri.

A partida foi rápida, logo desmontando Yankee, seguido de Bacardi, Brasil, Big Shot e Bororó. Logo depois, os dois últimos tentaram passar por Yankee, que não o permitiu.

Alteração não houve na ordem até aos 800 metros, quando Big Shot passou por Brasil e aproximou-se dos dois da frente, que corriam muito tocados já. Logo após a curva, Bacardi derrotou Yankee e assumiu o posto de honra, mas Big Shot, que também passou por Yankee, alcançou-o nas popas e deu golpe de conservação sobre seu lado, garantindo a dupla da casa.

Esta parecia líquida, quando em investida brilhante Bororó apareceu entre os dois, encançando-os e parecendo mesmo que os dominaria.

Tal não se deu, pois ligeiramente tocado Big Shot em pouco livrou-se dos corpos e assim transpôs o disco sob o cavalo do público, tendo Bororó o secundado e deixado em terceiro Bacardi. Luiz Gonzalez dirigiu com pericia o crack, que é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

Duas diversas provas realizadas eis os resultados:

1.ª Corrida — Premio HARAS SAO JOSE — 1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 2.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 3.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 4.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 5.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 6.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 7.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 8.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 9.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 10.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 11.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 12.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 13.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 14.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 15.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 16.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

Movimento do par: 22:870000. Trator: Ernani Freitas. 17.ª Corrida — Premio HARAS EX-1.000 metros — 10:0000. Vencedor: Brasil, 55 quilos, 3.º. Dúpla (23) — 10:0000. Placês (21) — 10:0000. Diferenças: um corpo e vários corpos.

300 CONTOS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

TURFE

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação. Exonerando Edmundo da Silveira Calado, ajudante de tesoureiro, padrao K, em comissão, Fernando Pombo Dornelles, e Francisco Rodrigues Matoso, do cargo de assistente em comissão, padrao H, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Reintegrando João de Aquino Ribeiro, ex-tesoureiro da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, no cargo, em comissão de ajudante de tesoureiro, padrao K, do Quadro I.

Concedendo inspeção permanente ao Ginasio Juazeiro Horacio Berlioz, em Juiz, Estado de São Paulo.

Aposentando Nób Ramiro, trabalhador, classe G, Gento de Freitas, foguista, classe F, João Jorge Travasso, padrao, classe H, Durval Marciano da Silva, maquinista-marítimo, classe F, Fortunato Elias da Silva, servente, classe C, Cesar Ludovico, impressor, classe F, Augusto Heleisa da Silva, atendente, classe E, José Nogueira de Sá, professor catedrático, padrao L, da cadeira de Física da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, e Aquiles de Faria Lisboa, naturalista, classe K.

Concedendo aposentadoria a Maria da Silva Cardoso, atendente, classe E.

Nomeando, interinamente, como substituto: Augusto Leite da Silva, professor padrao G, da Escola de Aperfeiçoamento de Alagoas, Celso Machado Aquino, professor catedrático, padrao L, da cadeira de Clínica Neurológica, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Fernando Augusto Vaz de Figueiredo, assistente em comissão, padrao H, da cadeira de Clínica de Doenças Tropicais da Faculdade Nacional de Medicina, e Reinaldo Clavio Alves de Brito, professor catedrático, padrao L, da cadeira de Topografia-Geodesia Elementar — Astronomia de Campo da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Antonio Fernandes da Costa Junior, ocupante do cargo em comissão de assistente, padrao H, para exercer o cargo de professor catedrático, padrao L, da mesma cadeira e da mesma Faculdade.

Nomeando, em comissão, para o cargo de assistente, padrao H, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre: Hamilton Santos, para a cadeira de Clínica Cirúrgica; Rafael Cabeda Sobrinho, para a cadeira de Parasitologia; e Tonack Wilton de Sousa, para a cadeira de Clínica Propedêutica Médica.

Nomeando Raul Franco di Primo, professor catedrático, padrao L, da cadeira de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Hamilton Vieira dos Reis, Pedro José Calazans Cliffe e Nacib Abrahão, guarda sanitário, classe C.

Nomeando, interinamente, Manuel Odorico Moraes, médico clínico, classe K; Diva Damasceno, Josefa Augusta da Silva e Dalva da Gama Sodré, atendente, classe C; Flavio de Albuquerque Melo e Marcondes da Rocha Freire, zelador, classe C; Ilda Alves Veloso, desenhista, classe F; Jasminela Silveira, mestre de Ensino, classe D; João Zaco Paraná, professor catedrático, padrao L, da cadeira de Modelagem da Escola Nacional de Belas-Artes; Milton José Manso de Freitas e Pedro de Vasconcelos Barros, prático de laboratório, classe C; Manuel Esteves, Quariguai Barreto Baltar, Cleogário de Sousa Lenos e Paulo Soares de Almeida, servente, classe B.

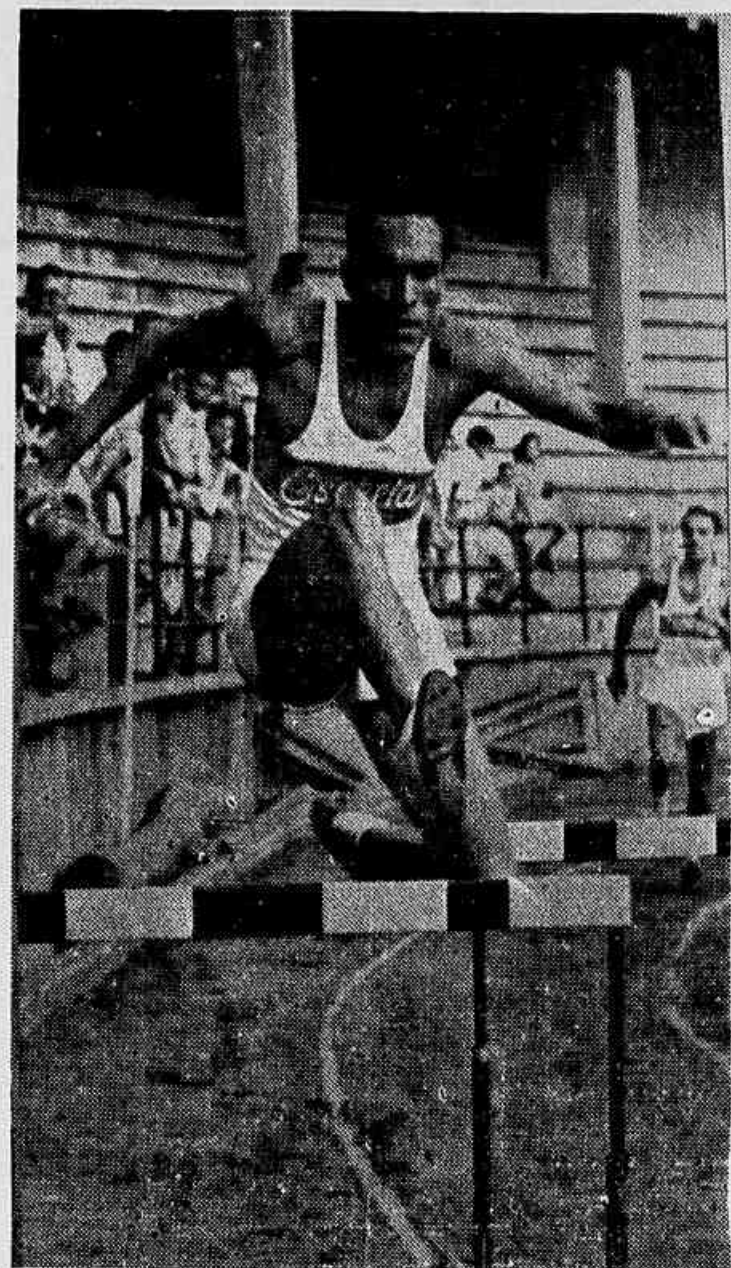
Concedendo exoneração, a Agnora Monteiro, servente, classe B, e a Luiz Felipe Magalhães Vieira, do cargo de assistente em comissão, padrao H, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, Candido de Oliveira e Silva, médico-clínico, classe K.

Transferindo, a pedido, Américo Barreto da Silva Guimarães, escriptorário, classe F, do Ministério da Viação, para idêntica na Educação; Zoroastro Antunes Moreira, servente, classe E, para cargo idêntico da carreira de cargo sanitário; Francisco Sena Malveira, escrevente, classe G, do Ministério da Guerra, para o cargo da classe G, da carreira de desenhista do Ministério da Educação e Saúde.

Transferidos para amanhã os jogos de domingo

OS PAULISTAS VENCERAM FACIL O IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO A CHUVA PREJUDICOU OS RESULTADOS DAS PROVAS



Padilha, mais uma vez campeão dos 400 mts. e barreiras

Os paulistas conquistaram mais um campeonato brasileiro de atletismo, confirmando assim a sua superioridade neste esporte sobre os demais concorrentes, dos quais os cariocas e os gaúchos foram os que mais resistências lhes opuseram.

A vitória conquistada pelos bandeirantes, que não surpreendeu, causou todavia admiração pela diferença de pontos conseguida sobre os cariocas, que não obtiveram nem a metade dos pontos conseguidos pelos vencedores.

RESULTADOS PREJUDICADOS PELA CHUVA

Em virtude do mau tempo reinante na Paulicéia, os resultados das provas foram prejudicados, tendo somente os atletas Bento Camargo, no arremesso de disco,

VASCO E AMÉRICA NO PRINCIPAL CHOQUE DE DOMINGO

Bangu x Flamengo e Botafogo x Bonsucesso os outros preliminares da rodada

Com a realização de três jogos prosseguirá domingo, o campeonato da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Dos preliminares para esse dia, o mais importante será o que terá lugar em Campos Sales entre os quadros da América e do Vasco da Gama.

Os outros preliminares da rodada, serão disputados nos campos da Av. Wenceslau Braz e da rua Ferrer, entre respectivamente, Botafogo x Bonsucesso e Bangu x Flamengo.

Desligado o Vila Isabel F. C. da L. C. B.

A Liga Carioca de Basquetebol resolveu conceder finalmente, o desligamento solicitado pelo Vila Isabel F. C., que tomara tal resolução em face da pena de suspensão que lhe foi imposta pela entidade.

Quanto ao pedido que, no mesmo sentido foi dirigido pelo Boqueirão, só será o mesmo resolvido na próxima reunião do Conselho Superior da entidade basquetbolística.

NOS MESMOS LOCAIS E DIURNOS OS PRELIOS DA RODADA TRANSFERIDA

O presidente da Liga de Futebol, sr. Joaquim Guimarães, de acordo com o art. 55, parágrafo 3º, combinado com o art. 58, do Regulamento Geral, resolveu designar a data de amanhã, para a realização dos jogos do campeonato carioca, que, não puderam ser efetuados na tarde de domingo, em virtude da chuva que caiu sobre a cidade. Assim sendo, o público esportivo, dentro de poucas horas mais, poderá presenciar o tradicional Fla-Flu, e mais os preliminares pertencentes à rodada, que são: Bonsucesso x São Cristóvão e Vasco x Madureira.

SOB A LUZ SOLAR E NOS MESMOS LOCAIS

Ainda de acordo com a resolução do presidente Joaquim Guimarães, os preliminares transferidos de domingo último, terão que ser realizados sob a luz solar e nos mesmos locais determinados pela tabela oficial da entidade carioca.

DIA DO EMPREGADO DO COMERCIO

Os clubes que intervirão na rodada, podem dizer que tiveram sorte, porquanto sendo amanhã o Dia do Empregado no Comercio, do meio dia em diante as lojas da cidade e demais casas encerrarão as suas portas, podendo assim seus funcionarios presenciar os choques como em qualquer domingo.

DOIS BOLETINS SOBRE O SEGUNDO PAREO!

BASEADO NO CÓDIGO DO REMO, O FLAMENGO PLEITEARA A ANULAÇÃO DO SEGUNDO PAREO DA REGATA DE DOMINGO

O desenrolar do segundo pareo da regata de domingo não apresentou o aspecto normal das demais provas.

Os out-riggers a dois sem patrão, do Flamengo e do Vasco, realizavam, como se previa, uma luta empolgante, quando na altura dos 1.750 metros os vascainos, que se haviam adiantado, saíram da raia, abalroando o barco do Flamengo.

Em seguida, o "dois" cruzmaltino "arrancou" conseguindo manter-se na dianteira, até o final.

O FLAMENGO PROTESTARÁ

Não obstante ter vencido a regata, o gremio rubro-negro não se satisfaz com o resultado do segundo pareo, pois julga-se prejudicado com o abalroamento referido pelo seu

"dois" sem patrão. Nestas condições, o gremio da Gavea recorrerá ainda hoje contra a decisão daquele pareo, cuja anulação pleiteará, baseado no código obedecido pela Liga de Remo.

A fim de aprovar a regata de domingo, da qual sagrou-se campeão o C. R. Flamengo, reunir-se-á hoje às 15 horas, o Conselho Técnico da Liga do Remo do Rio de Janeiro.

Nessa reunião os membros daquele poder da entidade da rua Alvaro Alvim cuidarão, particularmente, do segundo pareo.

Segundo apuramos existem sobre essa prova dois boletins: o primeiro dá como "nenhuma anormalidade" se tenha verificado, e o outro constata a irregularidade verificada.

FATOS & NOTAS

Foi submetido a exame médico na Liga de Futebol o profissional Gerson Pereira de Jesus e Ailton Machado Cerqueira.

O Gremio Portalegrense e o São José empataram por 1x1, no único prelio disputado domingo, em obediência à disputa do campeonato gaúcho.

Mario Gonzalez voltou a brilhar na Argentina, onde conquistou um torneio aberto do qual participavam varios golfistas profissionais.

Todas as escolhas feitas para os jogos de domingo serão mantidas para amanhã.

Os veteranos cariocas foram derrotados, ontem, pelos paulistas, por 3 x 1.

Domingos D'Angelo, que já foi juiz no Rio, serviu de árbitro, aliás, com brilhantismo.

A festa de encerramento da 1ª Olimpíada Americana, marcada para hoje, foi transferida, em virtude do mau tempo reinante, "sine-die". A nova data será oportunamente marcada.

CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A VISTA E A LONGO PRAZO

RUA SETE DE SETEMBRO 38

Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

A BATALHA

Diretor: JOSE ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de Outubro de 1940 — N.º 4.363

O C. R. DO FLAMENGO LEVANTOU O CAMPEONATO DE REMO O CLUBE RUBRO-NEGRO SUSTENTOU EMPOLGANTE LUTA COM O VASCO DA GAMA



Do alto para baixo, o "quatro" com patrão do Guanabara, vencedor do 1º pareo; a guarnição dos irmãos Cordeiro, vencedora fácil do dois com patrão e o "quatro" sem patrão do Flamengo que venceu o 6º pareo

O equilíbrio de forças que se manifestava nas equipes do Flamengo e do Vasco, constituiu para os fãs do remo carioca a grande atração da regata promovida, ante-ontem, pela Liga do Remo do Rio de Janeiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

E, nesse particular, a competição correspondeu plenamente a todas as expectativas.

Tudo o seu transcorrer apresentou um panorama fértil de emoções, disputada arduamente como o foi oferecendo constantemente lances de grande sensação.

O Flamengo, que reunia maior dose de favoritismo, foi o vencedor da regata. E do brilhantismo que cerca essa nova vitória rubro-negra, diz o bem o fato de ter sido ela consignada somente pela vantagem de dois segundos lugares.

Pena é que o mau tempo tenha impedido, em detrimento das possibilidades técnicas dos disputantes, e por no mal estar do público, que, não obstante, foi bastante numeroso.

RESULTADOS GERAIS
1º PAREO — Out-riggers a 4, com patrão — 1º lugar: "Pinta", do Guanabara, com a seguinte guarnição: Celso de Câmara Lima, Gontran do Nascimento Maia, João Pinto Filho e João Ferreira dos Santos; 2º lugar: "Sacapan", do Flamengo; e 3º, "Mynta", do Natação e Regatas.
2º PAREO — Out-riggers a 2, sem patrão — 1º lugar: C. R. Vasco da Gama — Amadeu Per-

petuo e Humberto Gomes Monteiro; 2º lugar — C. R. do Flamengo; 3º, C. R. Botafogo; 4º, Natação e Regatas. (Resultado duvidoso).

3º PAREO — Single-skiff — 1º lugar: C. R. do Flamengo — Olaf Eggen; 2º lugar: C. Internacional e Regatas; 3º lugar: C. R. Icarahy; e 4º lugar: C. R. Vasco da Gama.

4º PAREO — Prová clássica "Luiz Aranha" — Novíssimos —

2.000 metros — Out-riggers a 8 — 1º lugar: C. R. Vasco da Gama — Patrão, Afonso Mauro; remadores: Osório Pais Lopes da Costa, Joaquim Henrique Gonçalves, Carindo Pais Loureiro, Alfredo de Araújo Lopes, Miguel do Nascimento, Sebastião Zaccarias, Antonio Rodrigues Macedo e José Alves do Nascimento.

2º lugar: C. R. do Flamengo, 3º lugar: C. R. Botafogo, 4º lugar: C. R. Vasco da Gama.

5º PAREO — Out-riggers a 2, com patrão — 1º lugar: C. R.

Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda; remadores: Manuel Cordeiro dos Santos e Antonio Cordeiro dos Santos. 2º lugar: C. R. do Flamengo, 3º lugar: C. R. Lage.

6º PAREO — Out-rigger a 4, sem patrão — 1º lugar: C. R. do Flamengo — Anacleto Nunes, Helio Nunes, Ademar Burgo e João Lupovic. 2º lugar: C. R. Guanabara; 3º lugar: C. R. Vasco da Gama; 4º lugar: C. Internacional de Regatas.

7º PAREO — Double-skiff — 1º lugar: C. R. do Flamengo — Henrique Nuremberg e Adriano Fernandes de Sá. 2º lugar: C. R. Vasco da Gama. 3º lugar: C. R. Guanabara.

8º PAREO — Out-riggers a 5, de seniors — 1º lugar: C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda; remadores: Ariston Augusto Pinto, Eriko Barreto, Waldemiro Miranda, Hamle William, Agrinaldo Ferreira Leite, Adriano Tavares Castano, Antonio Augusto de Miranda e Alfredo Tomaz Nunes. 2º lugar: C. R. Botafogo. 3º lugar: C. R. do Flamengo. 4º lugar: C. Internacional de Regatas.

RESULTADOS GERAIS
1º LUGAR — (Campeão) C. R. do Flamengo — 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro lugar.
2º LUGAR — Vasco da Gama — 3 primeiros, 1 segundo e um terceiro.
3º LUGAR — Guanabara — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.
4º LUGAR — Internacional — 1 segundo; e Botafogo, 1 segundo.

NÃO SERÁ PUNIDA A F. A. M. A. F. REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO SUPERIOR DA F. B. F.

Para tratar de varios assuntos importantes entre os quais o da F. A. M. A. F. dirigente do "soccer" montanhês que não se inscreveu para o Campeonato Brasileiro, e o da C. B. D., que, sem consultar a F. B. F., deu permissão aos gaúchos para jogar com o Independiente, de Buenos Aires, vai se reunir hoje o Conselho Superior da entidade do futebol nacional.

No "caso" da F. A. M. A. F., por exemplo, apurou a nossa reportagem que os conselheiros vão achar justas as suas desculpas e por isto, não a punirão.

Quanto ao "caso" da C. B. D., ao que tudo indica, embora o seu relator, sr. Oneti Figueiredo tenha discordado do parecer do Conselho de Justiça, este será aprovado, que quer dizer, que será mesmo advertida a Confederação.